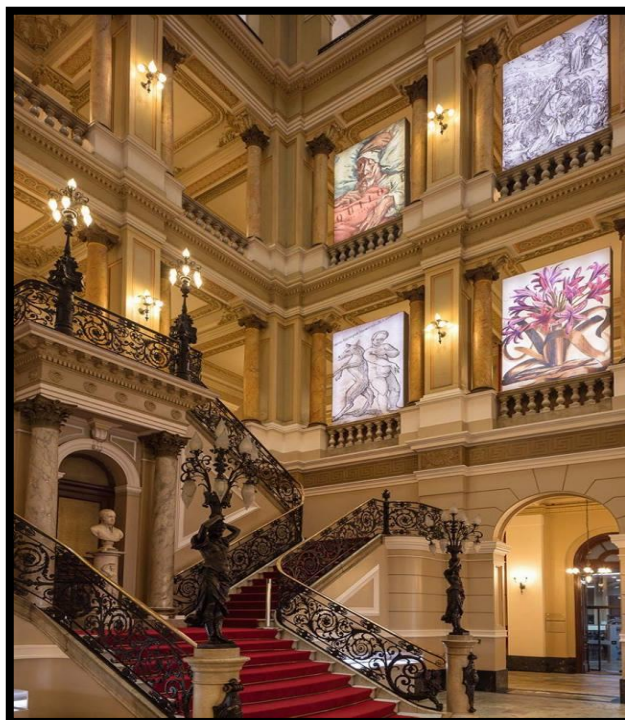




GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA CULTURA  
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017



Rio de Janeiro  
Março/2018

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições IN-TCU 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 161 de 01/11/2017 e da Portaria TCU nº 65, de 28 de fevereiro de 2018.

Rio de Janeiro  
Março/2018

MINISTÉRIO DA CULTURA  
**Sérgio Sá Leitão**

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL  
**Helena Maria Porto Severo da Costa**

DIRETORIA EXECUTIVA  
**Luiz Fernando Zugliani**

PROCURADORIA FEDERAL  
**Marcus Vinicius de A. Portella**

AUDITORIA INTERNA – SUBSTITUTA  
**Nathália Karina Silvano Schotts**

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
**Tania Mara Barreto Pacheco**

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO  
**Tania Maria Freitas Moura**

CENTRO DE COOPERAÇÃO E DIFUSÃO  
**Maria Eduarda Castro Magalhães Marques**

CENTRO DE PROCESSAMENTO E PRESERVAÇÃO  
**Liana Gomes Amadeo**

CENTRO DE COLEÇÃO E SERVIÇOS AOS LEITORES  
**Maria José da Silva Fernandes**

CENTRO DE PESQUISA E EDITORAÇÃO  
**Marcus Venício Toledo Ribeiro**

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABINIA	<i>Asociación de Estados Iberoamericanos para el Desarrollo de las Bibliotecas Nacionales de Iberoamérica</i>
AGU	Advocacia-Geral da União
AUDIN	Auditoria Interna
BEC	Biblioteca Euclides da Cunha
BN	Biblioteca Nacional
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAGE	Coordenadoria de Acervo Geral
CCD	Centro de Cooperação e Difusão
CCSL	Centro de Coleções e Serviços aos Leitores
CGPOF	Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças
CGU	Controladoria Geral da União
CNIC	Comissão Nacional de Incentivo à Cultura
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COAD	Coordenadoria de Administração
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento
COPMA	Coordenadoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação
CPE	Centro de Pesquisa e Editoração
CPP	Centro de Processamento e Preservação
DAS	Direção e Assessoramento Superior
DCP	Divisão de Compras e Patrimônio
DF	Distrito Federal
DINF	Divisão de Informação
DIOGE	Divisão de Obras Gerais
DLC	Divisão de Licitações e Contratos
DLLLB	Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas

DMA	Divisão de Manutenção Administrativa
DOU	Diário Oficial da União
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
EDA	Escritório de Direitos Autorais
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ES	Espírito Santo
EUA	Estados Unidos da América
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
FMC	Fundação Miguel de Cervantes
FNC	Fundo Nacional da Cultura
IAB	Instituto de Arquitetos do Brasil
IFLA	<i>International Federation of Library Associations and Institutions</i>
IN	Instrução Normativa
IP	<i>Internet Protocol</i>
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPEAFRO	Instituto de Pesquisas e Estudos Afro Brasileiros
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
ISBN	<i>International Standard Book Number</i>
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MG	Minas Gerais
MinC	Ministério da Cultura
MT	Mato Grosso
MTFCGU	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade

ND	Nota de Dotação
OB	Ordem Bancária
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PA	Pará
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PALOPS	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PLANO	Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos
PNC	Plano Nacional de Cultura
PO	Plano Orçamentário
PPA	Plano Plurianual
PR	Paraná
PRONAC	Programa Nacional de Apoio à Cultura
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RJ	Rio de Janeiro
RMMA	Relatório de Movimentação Mensal de Almojarifado
RMMB	Relatório de Movimentação Mensal de Bens Móveis
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
SABIN	Sociedade dos Amigos da Biblioteca Nacional
SECEX	Secretaria de Controle Externo
SECOM	Secretaria de Comunicação Social
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno

SEFIC	Secretaria de Fomento de Incentivo à Cultura
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Sistema de Informações ao Cidadão
SICSP	Sistema de Informação de Custos do Setor Público
SIMINC	Sistema de Informações do Ministério da Cultura
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SP	São Paulo
SPIUNet	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
SREF	Sessão de Referência
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TO	Tocantins
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFT	Universidade Federal de Tocantins
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
Unioeste	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UPC	Unidade Prestadora de Contas
URL	<i>Uniform Resource Locator</i>

## **LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS**

Quadro 1.4.1 – Organograma (conforme Estatuto – Decreto 8.297/2014) .....	16
Quadro 1.4.2 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas .....	17
Quadro 1.5.1 – Macroprocessos Finalísticos .....	18
Quadro 2.1.3.1 – Competências institucionais e resultados alcançados .....	23
Quadro 2.3.1.1.1 – Ações relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS .....	25
Quadro 2.3.1.2.1 – Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar – OFSS .....	29
Quadro 2.3.3.1.1 – Despesas por modalidade de contratação .....	44
Quadro 2.3.3.2.1 – Despesas por grupo e elemento de despesa .....	45
Quadro 4.1.1.1 – Força de Trabalho da UPC .....	55
Quadro 4.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva .....	55
Quadro 4.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC .....	56
Quadro 4.1.2.1 – Despesas do pessoal .....	58
Quadro 4.1.4.1 – Contratatos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade .....	61
Quadro 4.2.1.1 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos .....	62
Quadro 4.2.2.1 – Veículos da frota fora de uso por serem antieconômicos .....	63
Quadro 4.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial .....	63
Quadro 4.2.3.2 – Imóveis informados no SPIUnet .....	64
Quadro 4.3.1.1 – Principais Sistemas de Informações .....	67
Quadro 4.3.1.1 – Força de trabalho de TI .....	68
Quadro 7.1.1 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento .....	81
Quadro 7.2.1 – Recomendações do órgão de controle interno .....	85
Quadro 7.3.1 – Tomadas de Contas Especiais .....	87



## **LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES**

- I. Balanço Financeiro – Todos os Orçamentos (1 página)
- II. Balanço Orçamentário – Todos os Orçamentos (3 páginas)
- III. Balanço Patrimonial – Todos os Orçamentos (2 páginas)
- IV. Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Todos os Orçamentos (3 páginas)
- V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Todos os Orçamentos (1 página)
- VI. Demonstrações das Variações Patrimoniais – Todos os Orçamentos (3 páginas)
- VII. Nota Explicativa (2 páginas)

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>VISÃO GERAL DA UNIDADE</b>	<b>12</b>
1.1	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	12
1.2	NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	13
1.3	AMBIENTE DE ATUAÇÃO	14
1.4	ORGANOGRAMA	16
1.5	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	18
<b>2</b>	<b>PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS</b>	<b>19</b>
2.1	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	19
2.1.1	<i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	19
2.1.2	<i>Estágio de implementação do planejamento estratégico</i>	22
2.1.3	<i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	23
2.2	FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	24
2.3	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	25
2.3.1	<i>Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade</i>	25
2.3.2	<i>Fatores intervenientes no desempenho orçamentário</i>	43
2.3.3	<i>Informação sobre a execução das despesas</i>	43
2.4	DESEMPENHO OPERACIONAL	47
2.5	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	48
<b>3</b>	<b>GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b>	<b>49</b>
3.1	DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	49
3.2	INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	50
3.3	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	51
3.4	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	53
3.5	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	54
<b>4</b>	<b>ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</b>	<b>55</b>
4.1	GESTÃO DE PESSOAS	55
4.1.1	<i>Estrutura de pessoal da unidade</i>	55
4.1.2	<i>Demonstrativo das despesas com pessoal</i>	58
4.1.3	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i>	59
4.1.4	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i>	59
4.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	62
4.2.1	<i>Gestão da frota de veículos</i>	62
4.2.2	<i>Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições</i>	63
4.2.3	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	63
4.2.4	<i>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas</i>	65
4.2.5	<i>Informações sobre imóveis locados de terceiros</i>	65
4.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	66
4.3.1	<i>Principais Sistemas de Informações</i>	67
4.3.2	<i>Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)</i>	69
4.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	70
4.4.1	<i>Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras</i>	70
<b>5</b>	<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>71</b>
5.1	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	71
5.2	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	73
5.3	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	74
5.4	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	75

<b>6</b>	<b>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>76</b>
6.1	DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO .....	76
6.2	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS .....	77
6.3	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE .....	78
6.4	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI Nº 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS .....	79
6.4.1	<i>Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64</i> .....	79
6.4.2	<i>Notas Explicativas</i> .....	79
<b>7</b>	<b>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE .....</b>	<b>80</b>
7.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	80
7.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO .....	85
7.3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO.....	87
7.4	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993 .....	88
<b>8</b>	<b>ANEXOS E APÊNDICES .....</b>	<b>89</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão, relativo ao exercício de 2017, obedeceu às orientações dos normativos do Tribunal de Contas da União e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, e está apresentado de modo a identificar os principais atributos, as ações e as responsabilidades institucionais da FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, as estratégias de atuação, o desempenho da execução orçamentária e financeira e todas as demais informações previstas nas orientações do TCU.

Não há nação que se queira independente sem sua Biblioteca Nacional, que se converte numa espécie de espelho da cultura. Sua criação se dá no contexto do período Joanino do reinado português na colônia brasileira. Sua trajetória integra a história do país.

A Biblioteca Nacional é considerada oficialmente, pela UNESCO, a oitava maior do mundo, pelo seu valor histórico e pela quantidade de peças do seu acervo. Possui a mais rica coleção da América Latina. É de sua responsabilidade coletar, guardar, preservar e difundir o acervo raro e também a produção bibliográfica brasileira. Enquadra-se assim em dois macroprocessos pertinentes às áreas finalísticas: memória e preservação, acesso e difusão. Durante 2017, a Biblioteca seguiu o Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento, atendendo aos objetivos do PPA 2016-2019.

Por razões constitucionais, a Biblioteca é guardiã da memória nacional, pelo instituto do depósito legal. Em 2017 foram incorporados ao acervo geral 8.300 volumes, sendo 7.929 na DIOGE e 371 na SREF, além de 62.946 fascículos de periódicos incorporados ao acervo da COPER (Coordenadoria de Publicações Seriadas).

A questão de espaço para o armazenamento continua sendo um desafio. A Coordenadoria de Serviços Bibliográficos, responsável pelo depósito legal, carece de espaço para a guarda. Foram enviadas 120 caixas de livros para as estantes da DIOGE no 2º andar do Anexo. Há ainda hoje cerca de 400 caixas com livros a serem localizadas. Para o prédio Anexo da Hemeroteca foram transportados 14.180 volumes de jornais, permitindo o andamento das fachadas do prédio sede da BN, reduzindo o sobrepeso no armazém de publicações seriadas.

As obras de conservação e restauro do prédio Anexo, situado à Rua Rodrigues Alves nº 509, na zona portuária do Rio de Janeiro, continuam em andamento. Estão sendo feitas obras de reforço estrutural, para receber a Hemeroteca Brasileira, com o apoio do BNDES. O edifício é apropriado para abrigar as publicações seriadas, abrindo assim espaço para outras publicações armazenadas no prédio Sede. Entretanto, é preciso dar continuidade às obras de adaptação ao Anexo, com o objetivo de dotá-lo de maior funcionalidade.

A limitação de espaço vem igualmente acontecendo no meio virtual, no qual o acervo é disponibilizado. Atualmente, a *BNDigital* já digitalizou 1.869.706 documentos, que totalizam 18.869.599 de páginas digitalizadas, e que se encontram armazenados em *data center* próprio, situado no prédio Sede, que possui capacidade para 360Tb. Neste ano foi atingido o limite, acarretando a necessidade urgente de busca de soluções.

Nas políticas públicas de garantia dos direitos do autor e de outros que lhe são conexos, como o de preservar a criação intelectual, assegurando a autoria da liberdade criativa, a FBN atua como órgão responsável pelo registro e averbação de direitos autorais, segundo o estabelecido na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

O programa de bolsas de tradução, que procura divulgar a literatura brasileira no exterior, vem conquistando lugar de destaque por ser um importante instrumento de internacionalização da cultura nacional. Em 2017 foram oferecidas 61 bolsas de tradução sendo 40 bolsas concedidas com recursos da FBN e 21 com recursos do Ministério das Relações Exteriores – MRE. As bolsas destinadas a pesquisadores têm como objetivo incentivar estudos e pesquisas nos acervos especiais da BN. Foram concedidas 9 bolsas.

Outro instrumento de promoção da nossa literatura é o Prêmio Camões, instituído em 1988, entre os governos português e brasileiro visando consagrar anualmente um autor de língua portuguesa. Trata-se da maior insígnia cultural dos países de língua portuguesa.

Com vistas a consolidar a inserção da Biblioteca Nacional nos programas de acesso aos bens culturais, a Biblioteca está fisicamente aberta à sociedade de segunda a sábado, recebendo pesquisadores, nacionais e internacionais, leitores e visitantes. O programa de visita guiada e orientada incentiva a presença do público e demonstra que a Biblioteca Nacional vem se consolidando como uma instituição cidadã. Em 2017 participaram da visita guiada 74.868 pessoas.

A promoção de eventos culturais, como exposições e mostras documentais, seminários, concessão de prêmios literários, entre outros, instituiu uma cultura de acesso do público aos produtos culturais da FBN, que assiste aos eventos, em tempo real, via *web*, através da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Atualmente, a área de Promoção e Difusão Cultural responde por aproximadamente 85,25% do público presencial. Em 2017, foi registrada a presença de 17.455 pesquisadores e 97.067 pessoas presentes em eventos. Busca-se a cultura do diálogo permanente com a sociedade, como parte do cumprimento da missão institucional.

A obra de conservação e restauro das fachadas do prédio Sede da Biblioteca Nacional teve início em 2016. Durante 2017, os trabalhos aconteceram em obediência ao calendário previsto, com foco na recuperação das paredes externas, pinturas, ornatos, esquadrias e elementos pétreos. Também estão sendo recuperados as balaustradas, as coberturas em cobre, elementos metálicos e o grupo escultórico. A previsão para a inauguração das obras é no mês de junho de 2018.

Apesar das insuficiências orçamentárias, técnicas e de recursos humanos em proporções às demandas, é possível concluir que a Fundação Biblioteca Nacional vem desempenhando suas funções com resultados amplamente satisfatórios, visando inscrever-se como um instrumento especial de tecnologia de ponta, nacional e internacionalmente, na área do livro, atendendo às ações do Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento, do Ministério da Cultura.

## **1 VISÃO GERAL DA UNIDADE**

---

### **1.1 Finalidade e competências**

---

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) é um órgão vinculado ao Ministério da Cultura, responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país.

Suas competências definidas em seu estatuto, aprovado por meio do Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, podem ser sintetizadas em duas linhas de atuação: a primeira diz respeito à salvaguarda da memória cultural bibliográfica brasileira, reconhecido mundialmente como um verdadeiro tesouro, englobando todas as ações referentes à sua preservação; e a segunda, concerne ao fomento à produção e difusão do conhecimento.

O artigo 2º, do capítulo I, do anexo I, do citado Decreto registra as seguintes competências institucionais:

- I. Captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional;
- II. Adotar as medidas necessárias para conservação e proteção do patrimônio bibliográfico e digital sob sua custódia;
- III. Atuar como centro referencial de informações bibliográficas;
- IV. Atuar como órgão responsável pelo controle bibliográfico nacional
- V. Ser depositária e assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal;
- VI. Registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor;
- VII. Promover a cooperação e a difusão nacionais e internacionais relativas à missão da Fundação Biblioteca Nacional;
- VIII. Fomentar a produção de conhecimento por meio de pesquisa, elaboração e circulação bibliográficas referentes à missão da Fundação Biblioteca Nacional.

Dessa forma, a Fundação Biblioteca Nacional tem como principais ações: preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional; atuar como centro referencial de informações bibliográficas; registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal; e elaborar e divulgar a bibliografia nacional.

---

## **1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade**

---

Criação – Lei Ordinária nº 8.209, de 12 de abril de 1990.

Estatuto – Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, alterado pelo Decreto nº 8.982, de 6 de fevereiro de 2017.

Lei nº 9.610, de 19/02/1998 – Legislação sobre Direitos Autorais.

Lei nº 10.994, de 14/12/2004 – Dispõe sobre o Depósito Legal de Publicações na Biblioteca Nacional.

Lei nº 12.192, de 14/01/2010 – Dispõe sobre o Depósito Legal de Obras Musicais na Biblioteca Nacional.

Instrução de Serviço nº 01/2016 – Normas para Cessão e Exposição de Obras das Coleções da Biblioteca Nacional, no Brasil e no Exterior.

Instrução de Serviço nº 02/2016 – Procedimentos Gerais para o Desenvolvimento das Atividades de Protocolo no Âmbito da FBN.

Instrução de Serviço nº 03/2016 – Procedimentos de Avaliação e Recebimento de Doações.

Instrução de Serviço nº 04/2016 – Normas e Procedimentos de Acesso e Circulação no Prédio Sede da FBN.

Instrução de Serviço nº 06/2016 – Normas para Registro Patrimonial de Acervo e Atribuição de Marca de Propriedade.

Instrução de Serviço nº 02/2017 – Normas para Reprodução de Acervo na Biblioteca Nacional.

---

### 1.3 Ambiente de atuação

---

Uma Biblioteca Nacional e Pública não é necessariamente sinônimo de popular. Nacional por abrigar a memória documental da cultura de um país. Por isso, a nossa BN procura, por todos os meios disponíveis e atualizados, colocar o acervo à disposição de pesquisadores, seja diretamente por manuseio de obras e documentos ou por consulta aos microfimes e às edições fac-símiles, no caso de material fragilizado pelo tempo, usuários esses identificados aqui como público presencial, seja por consultas em meio virtual, visitando o *site* e à distância (telefone, correio), em consultas à Divisão de Informação – DINF, usuários considerados público remoto.

Para atender aos objetivos puramente públicos, a instituição dispõe de uma biblioteca a ela vinculada: a Biblioteca Euclides da Cunha – BEC, localizada no Palácio Gustavo Capanema. Em virtude das obras de restauração do prédio Palácio Gustavo Capanema, em 29 de agosto de 2016 a BEC suspendeu o atendimento ao público, por tempo indeterminado.

A Casa da Leitura, localizada no imóvel da Rua Pereira da Silva nº 82, Laranjeiras, Rio de Janeiro – RJ, proveniente do Decreto de Cessão sob a forma de utilização gratuita, que tem como Outorgante Cedente a União Federal, e como Outorgada Cessionária a Fundação Biblioteca Nacional, publicado no Diário Oficial da União de 06 de setembro de 1991, destina-se, segundo a cláusula quarta, à instalação dos órgãos e setores vinculados ao Incentivo à Leitura e ao Centro de Documentação e Pesquisa sobre Literatura Infante-Juvenil, dentro do projeto de diversificação e ampliação das atividades e instalações da FBN.

Como uma instituição de excelência, estabelece parcerias tanto internacionais como nacionais.

#### Principais Parceiros Internacionais

Associação de Estados Ibero Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países de Ibero América – ABINIA; Federação Internacional de Associações de Bibliotecas – IFLA; a Agência *International Standard Book Number* (ISBN); UNESCO; e Biblioteca do Congresso Americano. Destacam-se, ainda, as parcerias da BNDigital com Portugal, França, Argentina e África. Participa da Biblioteca Digital Mundial (193 países) e da Biblioteca Digital do Patrimônio Iberoamericano.

#### Principais Parceiros Nacionais

Sociedade dos Amigos da Biblioteca Nacional – SABIN, Fundação Miguel de Cervantes de Apoio à Pesquisa e à Leitura – FMC (braço operacional para a emissão do ISBN), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Pinacoteca de São Paulo, Instituto Moreira Salles, Itaú Cultural, Arquivo Nacional, Fundação Oswaldo Cruz, Museu da República, Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, com o Ministério da Cultura como um todo, onde se inclui especificamente a Secretaria de Fomento de Incentivo à Cultura – SEFIC.



A Instituição Bicentenária implantou e coordena um projeto inovador no Brasil: a Rede da Memória Virtual Brasileira. Tem por finalidade a circulação de informações, de documentos relativos ao Brasil, suas expressões artísticas, literárias e culturais. Através de convênios, estabelece parcerias com outras instituições representativas da cultura brasileira. Consiste na cessão de informações, imagens dos acervos dos parceiros, com vista à disponibilização *on line* no portal da *BNDigital*. A adesão à REDE é voluntária e não gera transferência de recursos. Nessa mesma linha, criou a Brasileira Fotográfica e a Brasileira Iconográfica, agregando instituições brasileiras detentoras de importantes coleções de fotografias e acervos iconográficos de interesse cultural.

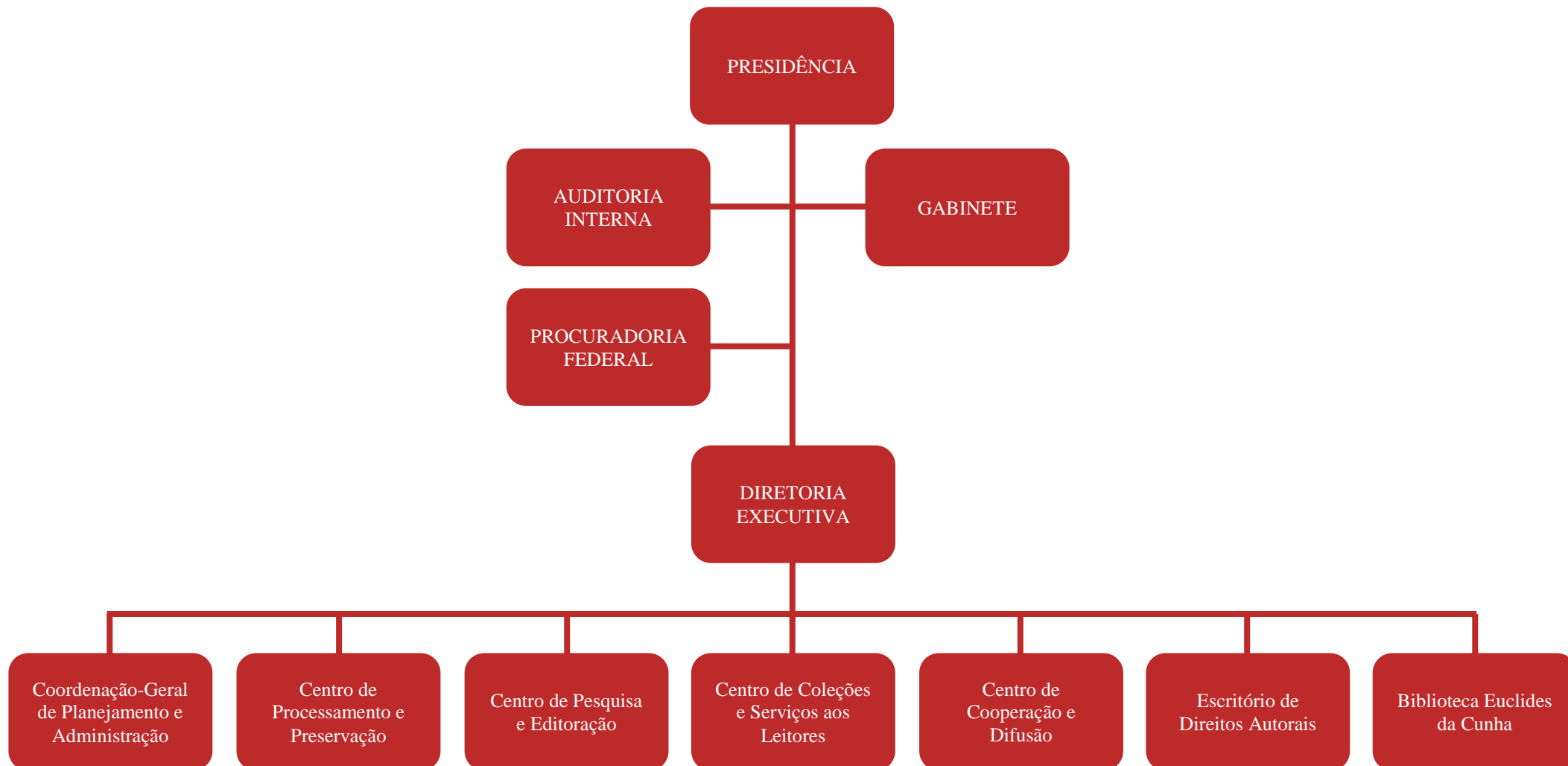
A clientela da FBN é diversificada. Em relação à *BNDigital*, engloba desde leitores que acessam o portal para conhecer o acervo, pesquisadores, nacionais e internacionais, de graduação e pós-graduação, para suas pesquisas, estrangeiros que trabalham com história e cultura e, também, professores de ensino fundamental, médio e universitário que utilizam esse recurso virtual como fonte importantíssima de apoio às suas atividades.

---

## 1.4 Organograma

---

QUADRO 1.4.1 – ORGANOGRAMA (CONFORME ESTATUTO – DECRETO 8.297/2014)



**QUADRO 1.4.2 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS**

<b>Áreas/Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
Centro de Processamento e Preservação	Desenvolver projetos e ações de: preservação, conservação, restauração e microfilmagem do acervo; assegurar o cumprimento da legislação referente ao Depósito Legal; planejar e definir estratégias de desenvolvimento e gestão das bases de dados bibliográficas; planejar as atividades de processamento biblioteconômico do acervo de livros; planejar e definir estratégias de gestão e desenvolvimento da Biblioteca Nacional Digital; e planejar e definir estratégias de preservação dos recursos digitais da Biblioteca Nacional.	Liana Gomes Amadeo	Coordenadora-Geral	A partir de 2011
Centro de Coleções e Serviços aos Leitores	Assegurar a execução das atividades relativas à identificação, à organização, ao inventário, ao cadastramento, à guarda e à manutenção do acervo da Biblioteca Nacional; Definir estratégias e coordenar as ações de processamento biblioteconômico do acervo bibliográfico e documental retrospectivo e especial e do acervo de publicações seriadas, corrente e retrospectivo, e estudos com vistas à identificação de documentos raros e preciosos, de relevância para a cultura brasileira, existentes em território nacional e no exterior.	Maria José Fernandes	Coordenadora-Geral	A partir de 2015
Centro de Cooperação e Difusão	Propor, coordenar e implementar: Projetos e ações de cooperação com instituições congêneres, nacionais e internacionais; A participação da Biblioteca Nacional em eventos inerentes a sua missão institucional, no País e no exterior; Ações de assessoria internacional; Atividades de promoção e difusão do acervo da Biblioteca Nacional e da produção intelectual documental e bibliográfica brasileira no País e no exterior; Ações de difusão cultural na Biblioteca Nacional; Programas de incentivo à tradução de autores brasileiros no exterior.	Maria Eduarda C. M. Marques	Coordenadora-Geral	A partir de 12/09/2016
Centro de Pesquisa e Editoração	Fomentar a produção de conhecimento por meio de apoio a estudos e pesquisas multidisciplinares com base no acervo bibliográfico e documental da BN e em outros acervos da memória da cultura brasileira; promover programas e projetos que contribuam para maior conhecimento da cultura brasileira e potencializem a disseminação dos conteúdos do acervo da BN; apoiar e desenvolver pesquisas em articulação com outros setores da BN; e, propor, coordenar e implementar a política e os programas editoriais da BN.	Marcus Venicio Toledo Ribeiro	Coordenador-Geral	A partir de 2014
Diretoria Executiva	Auxiliar o Presidente na implementação das atividades de competência da FBN; Supervisionar a elaboração da proposta orçamentária e o plano de ação da FBN; Planejar, dirigir, coordenar e orientar a implementação de ações da FBN; Exercer outras atribuições designadas pelo Presidente.	Luiz Fernando Zugliani	Diretor Executivo	A partir de 15/02/2016

**Fonte: COPLAN**

## 1.5 Macroprocessos finalísticos

QUADRO 1.5.1 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Memória e Preservação	<p>Preservar e proteger o patrimônio cultural brasileiro, através das ações de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Ampliação do acervo da Biblioteca Nacional, pelo Depósito Legal de todas as obras editadas em território nacional, doação e intercâmbio;</li> <li>II. Conservação e restauração dos acervos;</li> <li>III. Inventário e processamento biblioteconômico dos acervos visando sistematizar as informações e torná-las públicas através das bases de dados disponíveis no portal <a href="http://www.bn.br">www.bn.br</a>.</li> </ol>	Obras conservadas, acondicionadas e restauradas; e transferência de suporte do papel para o microfilme.	Estudantes, professores, pesquisadores nacionais e internacionais, público em geral.	<p>CPP</p> <p>CCSL</p>
Acesso e Difusão	<p>Promoção, difusão e valorização da BN e do seu acervo por meio de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Consultas de pesquisadores e leitores à vasta coleção da BN (virtual e física);</li> <li>II. Promoção de eventos culturais;</li> <li>III. Realização de projetos e ações de cooperação com instituições congêneres, nacionais e internacionais;</li> <li>IV. Digitalização de acervos em domínio público;</li> <li>V. Promoção, difusão e valorização da produção intelectual brasileira.</li> </ol>	Consulta virtual e presencial ao acervo; eventos realizados; bolsas e prêmios concedidos; e acervos digitalizados e disponíveis para acesso remoto.	Público em geral e especializado, professores, pesquisadores estudantes, editoras estrangeiras, autores brasileiros e tradutores estrangeiros.	<p>CCD</p> <p>CPP</p> <p>CCSL</p> <p>CPE</p>

Fonte: COPLAN

## **2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS**

---

### **2.1 Planejamento organizacional**

---

A Fundação Biblioteca Nacional ainda não concluiu o seu planejamento estratégico. Em outubro de 2017, através da Portaria FBN nº 121, foi instituído comitê com a participação dos Diretores de áreas incluindo um representante da Associação dos servidores da FBN – ASBN, para elaboração do Planejamento Estratégico da FBN, período 2019-2022.

No entanto, organizou sua atuação em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos pelo PPA 2016 – 2019 e pelas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC – Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010), permitindo a avaliação pelo Governo Federal dos compromissos assumidos, descritos na forma a seguir.

---

#### **2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício**

---

A Fundação Biblioteca Nacional trabalhou em conformidade com o Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento, e colaborou em 2017 pelos compromissos assumidos, nos seguintes objetivos e metas estabelecidas no PPA 2016-2019, de responsabilidade do Ministério da Cultura.

##### Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento

Objetivo: 0783 – Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro.

Objetivo: 0786 – Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística.

Objetivo: 0787 – Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais.

Sobre o monitoramento das metas, englobando o período de quatro anos do PPA (2016-2019), seguem informações de monitoramento abarcadas no exercício de 2017.

##### Meta PPA: 02MT – Apoiar 7.000 atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional

Análise situacional da Meta em 2017:

Divulgar a literatura brasileira no exterior através da concessão de 40 bolsas à editoras e instituições estrangeiras com vistas à tradução e/ou publicação de obras de autores brasileiros.

Concessão de 9 prêmios de destaque às melhores obras da literatura brasileira publicadas no exercício, nas categorias: Poesia, Romance, Conto, Ensaio Literário, Ensaio Social, Tradução, Projeto Gráfico, Literatura Infantil e Literatura Juvenil.

Concedido desde 1989, o Prêmio Camões é o mais importante da língua portuguesa. Instituído por meio de acordo cultural entre o Brasil e Portugal, tendo por objetivo estreitar

os laços entre todos os países lusófonos. O Prêmio foi entregue ao poeta português Manuel Alegre.

Publicadas 2 obras de grande relevância para a cultura brasileira, sendo 1 com recursos da LOA e outra financiada com recursos da FAPERJ, visando transformar em informação acessível e útil para o público leitor obras cujas características editoriais não possuam apelo comercial. Foram, ainda, publicadas em coedição, por intermédio do “Edital de chamada pública para o estabelecimento de Parcerias e coedições”, 4 obras sem ônus para a FBN.

Seleção de projetos de pesquisa, apresentados via Edital de chamada pública, que concedeu 9 bolsas a pesquisadores, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais que tenham como produto final: trabalho acadêmico (artigo, ensaio ou livro) publicado.

Outro importante fator para a divulgação do acervo, foram as 3 exposições e 10 outros eventos como Eventos Continuados, palestras, debates, mesas redondas entre outras atividades realizadas nos espaços do Prédio Sede, sem ônus para a instituição.

Como forma de ampliar a divulgação e estímulo da nossa produção editorial, a FBN se fez representar em 5 eventos nacionais e visando a inserção de nosso país no cenário internacional, em 2 eventos representando o governo brasileiro, a Conferência Anual da IFLA e Assembleia Geral da ABINIA.

Execução alcançada em 2017: 85 Atividades Realizadas.

Meta PPA: 04K1 – Ampliar o número de pessoas que frequentam museu, biblioteca, centro cultural, cinema, espetáculo de teatro, circo, dança e música, aumentando em 20% em cada seguimento

Análise situacional da Meta em 2017:

A FBN é responsável pelas políticas públicas de salvaguarda da língua e da cultura nacional, enquanto depositária legal do patrimônio bibliográfico brasileiro, garantindo às futuras gerações o acesso à produção intelectual, consubstanciada nas diversas formas de registro do saber, que constituem o acervo memória do Brasil. Disponibilizar ao público essas coleções faz parte da democratização do acesso ao patrimônio documental e bibliográfico do país.

Para conhecer sua história e riqueza, a Biblioteca Nacional ofereceu o serviço de Visita Orientada, que proporciona aos visitantes, vindos de vários estados brasileiros e do exterior, a oportunidade de conhecer a instituição, ter acesso a espaços nobres e de apreciar o conjunto da bela arquitetura que integra o prédio sede da Biblioteca Nacional.

Em 2017 foram realizados vários eventos entre mostras e exposições. Tais exposições têm como objetivo democratizar o acesso ao acervo da instituição, bem como atrair a comunidade com ofertas de produtos culturais de qualidade, fortalecendo o papel da Biblioteca Nacional como uma instituição ativa e cidadã.

Neste exercício atendemos 21.699.967 pessoas, entre leitores, visitantes e pesquisadores, de forma presencial e remota.

Meta PPA: 04K2 – Implantar ou modernizar 600 equipamentos culturais de tipos diversos

Análise situacional da Meta em 2017:

## OBRAS DE RESTAURAÇÃO DA FACHADA DO PRÉDIO SEDE DA FBN

Continuidade das obras de restauração da fachada do Prédio Sede da Biblioteca Nacional. Obras de extrema importância por tratar-se de Bem Tombado pelo IPHAN, caracterizando patrimônio da arquitetura brasileira. Além disso, estas obras irão proporcionar as devidas condições de segurança para patrimônio e pessoas que circulam o entorno do edifício.

A entrega da obra está prevista para junho de 2018.

As principais ações planejadas pela FBN para o exercício de 2017 foram voltadas para a preservação e a difusão da produção intelectual do país. As realizações estão descritas no item “2 Planejamento Organizacional e Resultados” e Subitem “2.3 Desempenho Orçamentário”.

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN, fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura e constituída por meio de autorização contida na Lei 8.029, de 12 de abril de 1990, é responsável pela execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do País.

Em conformidade com suas competências institucionais, a FBN dá continuidade ao processo de resgate da sua missão a partir da aprovação do Decreto nº 8.297 de 15 de agosto de 2014, objetivando o fortalecimento da FBN, patrimônio brasileiro com mais de 200 anos, de forma a cumprir seu referencial no contexto da produção cultural e da pesquisa.

As ações em andamento foram construídas de forma a minimizar os aspectos negativos e potencializar os aspectos positivos identificados.

Os riscos que prejudicaram o cumprimento dos objetivos estratégicos da FBN, no exercício de 2017 podem ser definidos em três frentes, que são:

### Força de Trabalho

Insuficiente e sem quadro de cargos adequados.

Constata-se a necessidade de realização de concurso público. Além do número de vagas autorizadas nos três últimos concursos não ser suficiente para a demanda demonstrada, existe ainda a previsão de aposentadorias de aproximadamente 35% da força de trabalho dos cargos efetivos. Vale lembrar que houve uma racionalização do gasto público no corte de terceirização e estagiários.

### Modernização Administrativa

As ações de modernização administrativa no exercício de 2017 focaram na implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI para a gestão de processos eletrônicos visando melhoria da administração pública. Objetiva-se com esta implantação, redução de custos operacionais e a recuperação mais rápida das informações, além de reduzir significativamente o tempo nos trâmites dos processos administrativos.

Foram 14 meses desde a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão para permissão de uso do SEI. A sua implantação está prevista para janeiro de 2018.

### Revitalização das instalações físicas

A FBN apresenta problemas em suas instalações físicas, que estão aquém das condições ideais para o desenvolvimento de suas atividades.

Nessa perspectiva, a FBN vem focando em ações de modernização de infraestrutura e conservação do prédio sede, com a recuperação e manutenção do sistema de climatização e restauração da fachada, esta última ação propiciada a partir de recursos oriundos do Fundo Nacional da Cultura (FNC).

Outra necessidade de revitalização identificada, visando solucionar a insuficiência notória de espaço físico, é a construção das novas instalações da FBN na zona portuária, cujo projeto foi desenvolvido ao longo de 2016 a partir da proposta vencedora do concurso promovido através de uma parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. O anteprojeto encontra-se em análise na Secretaria Municipal de Urbanismo.

Ainda, através de subsídio de recursos do BNDES, vem sendo realizadas intervenções em dois pavimentos do prédio Anexo da FBN. Em 2017 foram concluídas as obras de reforço estrutural nas lajes dos pavimentos e foi instalado um aparalixo de proteção da fachada.

As prioridades identificadas como necessárias para a FBN, que constituíram ações executadas em 2017 foram:

- I. Continuidade das Obras de Restauração da Fachada;
- II. Elaboração dos Projetos de Legalização, Básico e Executivo para as obras de modificação e acréscimo do Prédio Anexo; e
- III. Projeto da Hemeroteca Brasileira no Prédio Anexo.

---

### **2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico**

---

Em outubro de 2017, através da Portaria FBN nº 121, foi instituído comitê com a participação dos Diretores de áreas incluindo um representante da Associação dos servidores da FBN – ASBN, para elaboração do Planejamento Estratégico da FBN, período 2019-2022.

Estão sendo definidos: missão e visão, valores, objetivos e iniciativas, indicadores de desempenho e ações estratégicas. No momento, os debates estão girando em torno dos objetivos estratégicos. A conclusão dos trabalhos está prevista para o primeiro semestre de 2018, ocasião em que o material deverá ser apreciado e aprovado pela Diretoria Colegiada.



## 2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

QUADRO 2.1.3.1 – COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Competências	Resultados Alcançados
Captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional	Resultados listados abaixo
Adotar as medidas necessárias para conservação e proteção do patrimônio bibliográfico e digital sob sua custódia	As medidas adotadas para a proteção dos acervos foram feitas através da captação, inventário, conservação, preservação, microfilmagem, processamento técnico e digitalização dos acervos. Foram preservados, no exercício, 1.592.926 itens constitutivos do acervo da FBN
Atuar como centro referencial de informações bibliográficas	Além dos espaços para atendimento ao público pesquisador, o ambiente virtual da BNDigital, que desde a sua inauguração atingiu cerca de 1,8 milhões de documentos, reúne também exposições virtuais, sites temáticos e programas de parcerias nacionais e internacionais, dos quais se destacam os projetos: Biblioteca Digital Mundial, Biblioteca Digital Luso-Brasileira, Brasileira Fotográfica e Brasileira Iconográfica.
Atuar como órgão responsável pelo controle bibliográfico nacional	O controle bibliográfico foi feito através do Depósito Legal que é pautado na Lei nº 10.994, 14 de dezembro de 2004, que teve seu texto reforçado pela promulgação da Lei nº 12.192, de 14 de janeiro de 2010.
Ser depositária e assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal	Em 2017 foram captados 72.761 acervos entre Depósito Legal, Doação e Permuta.
Registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor	O EDA tem procurado consolidar a sua capilaridade nacional por meio de postos avançados nas capitais estaduais, em regime de cooperação técnica e parcerias, com universidades federais locais. Em 2017 foram registradas 32.337 obras.
Promover a cooperação e a difusão nacionais e internacionais relativas à missão da Fundação Biblioteca Nacional	A FBN concedeu 40 bolsas à editoras e instituições estrangeiras com vistas à tradução de autores brasileiros; Concedeu o Prêmio Literário FBN em 9 categorias destacando as melhores obras da Literatura brasileira publicadas no exercício; Concedeu, em parceria com o Governo de Portugal, o Prêmio Luís de Camões que consagra anualmente um autor de língua portuguesa; Participou de vários congressos, fóruns e seminários no Brasil e no exterior.
Fomentar a produção de conhecimento por meio de pesquisa, elaboração e circulação bibliográficas referentes à missão da Fundação Biblioteca Nacional	A FBN concedeu 9 bolsas de pesquisa para pesquisadores, visando incentivar a produção de trabalhos originais que tem como produto final o trabalho acadêmico (artigo, ensaio ou livro) publicado.

Fonte: COPLAN

---

---

## **2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos**

---

---

O acompanhamento da execução das ações é feito através de relatórios mensais das áreas responsáveis e pela alimentação dos sistemas de monitoramento ligados ao Ministério da Cultura e Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão: SIMINC, PPA, PNC e SIOP.

## 2.3 Desempenho orçamentário

### 2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

#### 2.3.1.1 Ações do OFSS

##### QUADRO 2.3.1.1.1 – AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral ( ) Parcial				
Código		20ZF.0001			Tipo: Atividade	
Título		Promoção e Fomento à Cultura Brasileira				
Iniciativa		Não se aplica				
Objetivo		Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística. Código: 0786				
Programa		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
Ação Prioritária		( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.761.998,00	1.761.998,00	1.746.028,33	1.052.778,98	1.052.778,98	0	693.249,35
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto apoiado	Unidade	6	69	85		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
342.005,10	216.621,10	69.430,74	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		(X) Integral ( ) Parcial				
<b>Código</b>		20ZH.0001			Tipo: Atividade	
<b>Título</b>		Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro				
<b>Iniciativa</b>		Não se aplica				
<b>Objetivo</b>		Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro Código: 0783				
<b>Programa</b>		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
685.221,00	685.221,00	190.050,00	170.647,66	170.647,66	0	19.402,34
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Bem preservado	Unidade	14.683	1.200.000	1.592.926		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
8.548,77	8.548,77	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		(X) Integral ( ) Parcial				
<b>Código</b>		211F.0001			Tipo: Atividade	
<b>Título</b>		Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais				
<b>Iniciativa</b>		Não se aplica				
<b>Objetivo</b>		Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais Código: 0787				
<b>Programa</b>		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.079.428,00	12.079.428,00	11.595.616,20	10.733.633,33	10.733.555,02	0	861.982,87
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Público Atendido	Unidade	6.228.484	20.500.000	21.699.967		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.193.627,35	307.403,71	863.845,76	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral (X) Parcial				
<b>Código</b>		14U2.0001 – Destaque Recebido			Tipo: Atividade	
<b>Descrição</b>		Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais				
<b>Iniciativa</b>		Não se aplica				
<b>Objetivo</b>		Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais Código: 0787				
<b>Programa</b>		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		42.902 – Fundo Nacional de Cultura – FNC				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0	3.479.719,79	3.479.719,79	1.355.402,94	847.900,00	0	2.124.316,85
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto Apoiado	Unidade	0	1	0		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5.196.558,74	3.160.558,74	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

### 2.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a pagar não processados – OFSS

#### QUADRO 2.3.1.2.1 – AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR – OFSS

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral (X) Parcial				
<b>Código</b>		20ZF.0001 – Destaque Recebido			Tipo: Atividade	
<b>Descrição</b>		Promoção e Fomento à Cultura Brasileira				
<b>Iniciativa</b>		Não se aplica				
<b>Objetivo</b>		Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística. Código: 0786				
<b>Programa</b>		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		42.902 – Fundo Nacional de Cultura – FNC				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0	0	0	0	0	0,00	0
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto Apoiado	Unidade	0	0	0		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
642.707,51	551.568,10	56.114,86	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral (X) Parcial				
<b>Código</b>		20ZH.0001 – Destaque Recebido			Tipo: Atividade	
<b>Descrição</b>		Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro				
<b>Iniciativa</b>		Não se aplica				
<b>Objetivo</b>		Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro Código: 0783				
<b>Programa</b>		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		42.902 – Fundo Nacional de Cultura – FNC				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0	0	0	0,00	0,00	0,00	
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto Apoiado	Unidade	0	0	0		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.999.999,77	999.999,77	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial



Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		(X) Integral ( ) Parcial				
<b>Código</b>		20ZM.0001			Tipo: Atividade	
<b>Título</b>		Produção e Difusão do Conhecimento na Área Cultural				
<b>Iniciativa</b>		Não se aplica				
<b>Objetivo</b>		Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural Código: 0788				
<b>Programa</b>		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0	0	0	0	0	0,00	0
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto Apoiado	Unidade	0	0	0		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
250.000,00	232.850,00	3.000,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

---

### **2.3.1.3 Análise situacional**

---

Pela Lei nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017, e suas alterações, o orçamento da FBN foi contemplado com R\$110.694.067,00 sendo R\$71.643.942,00 para Pessoal e Encargos Sociais, R\$4.261.187,00 para Benefícios Assistenciais e R\$34.788.938,00 para Despesas Discricionárias.

A Secretaria Executiva do MinC liberou o limite para Movimentação e Empenho para execução de Despesas Discricionárias no valor de R\$33.341.996,80, sendo a execução de R\$33.341.930,13, que correspondeu a 100%. Cabe registrar que deste montante foram transferidos recursos via repasse concedido no valor de R\$1.964.210,32 destinado a UG Executora 403101 – IPHAN. Acrescenta-se ainda, os recursos recebidos através de repasse da UG Executora 340035 – Secretaria Executiva/FNC foram de R\$3.479.719,79.

Mediante as alterações no decorrer do exercício, a execução final da FBN nas Despesas Discricionárias, incluindo os recursos da LOA e Créditos recebidos, foi da ordem de R\$36.821.649,92.

As realizações da FBN no transcorrer de 2017 mantiveram consonância com as previsões constantes da LOA 2017 e com os dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei que instituiu o Plano Plurianual.

A série histórica da instituição serviu de base para fixação das metas físicas e financeiras para as ações constantes na LOA.

As metas estabelecidas dentro das ações abaixo foram superadas, conforme detalhado.

#### 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

O percentual acima do programado foi decorrente da promoção de vários eventos culturais, como Exposições e Mostras Documentais, Seminários, entre outros, realizados na Biblioteca Nacional sem ônus para a instituição, parceria para o estabelecimento de coedição de obras sem ônus para a instituição, bem como a concessão de bolsas a pesquisadores, selecionados via edital que, divididas em várias categorias e valores e na avaliação dos projetos apresentados, a FBN concedeu mais bolsas respeitando o critério estabelecido no edital.

Através de parcerias com instituições públicas e privadas, a FBN se fortaleceu como um equipamento cultural qualificado e atuante, nos eventos e debates que além do índice de público presencial, tiveram também um público externo via a transmissão em tempo real (*web*). Outro fator importante para o fortalecimento da ação é a concessão dos Prêmios Literário BN, Edições de Obras e Bolsas a pesquisadores e, na área de internacionalização, a Concessão do Prêmio Luís de Camões, a participação em organismos internacionais e a Concessão de Bolsas de Tradução de Autores Brasileiros.

#### 20ZH – Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro

Entre os fatores que contribuíram para a superação da meta prevista pela FBN foi o aumento na preservação dos acervos através da identificação e inventário, atividade que foi ampliada em 2017 devido ao fechamento no atendimento ao público presencial de diversos setores devido às obras da fachada do prédio sede da FBN, dessa forma todos os servidores desses setores foram deslocados para agilizar o inventário e identificação dos acervos.

#### 211F – Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais

A superação da meta se deu devido a ampliação dos acessos aos projetos da BNDigital principalmente os projetos “Brasiliana Fotográfica” e “Brasiliana Iconográfica”, que reúnem acervos da Biblioteca Nacional e Instituições parceiras, além do lançamento de novas exposições virtuais. Estabilidade do *link* de internet da Rede Comep permitiu um aumento considerável nos acessos externos ao portal da BN. Os acessos remotos aumentaram também devido a divulgação maior dos serviços prestados via Internet.

Cabe registrar a seguir os principais resultados alcançados com suas ações mais relevantes, vinculadas ao Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento.

---

## **AÇÃO: 20ZF.0001 – PROMOÇÃO E FOMENTO A CULTURA BRASILEIRA**

### **PO: 0002 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura**

- **REALIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E/OU REPRESENTAÇÃO EM AÇÕES VOLTADAS PARA A DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO BRASILEIRO**

#### Participação em Eventos Nacionais e Internacionais

As 7 atividades realizadas foram voltadas para representar o Governo Brasileiro em organismos internacionais, bem como apresentar trabalhos, proferir palestras e participar de eventos culturais nacionais e internacionais voltados para o livro, literatura e biblioteca, como forma de ampliar a divulgação e estímulo da nossa produção editorial, dando visibilidade à cultura brasileira, promovendo assim, a inserção do nosso país no cenário internacional e o fortalecimento no cenário nacional.

- I. Congresso Internacional da IFLA – Polônia
- II. Assembleia Geral e Reunião do Conselho Diretivo da ABINIA – México
- III. Conferência Internacional de História da Cartografia – Belo Horizonte/MG
- IV. Mesa Redonda de Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina – SC
- V. 12ª Edição do Encontro SOPHIA Biblioteca – SP
- VI. I Seminário Programa Memória do Mundo da UNESCO – BH
- VII. Encontro Portal Brasiliana Iconografia para o lançamento do Site Brasiliana Iconografia – SP
- VIII. Lançamento do livro “150 anos de música no Brasil: (1800-1950)”, de Luiz Heitor, 2ª edição

#### Mostras, Exposições e Agenda Cultural

As 3 exposições aconteceram no Espaço Cultural Eliseu Visconti, localizado no Prédio sede da FBN. Os corredores do 2º e 3º andar do prédio sede também abrigaram exposições, combinando a arquitetura centenária do prédio ao projeto cenográfico e documentos expostos. Tais exposições têm como objetivo democratizar o acesso ao acervo da instituição, bem como atrair a comunidade com ofertas de produtos culturais de qualidade, fortalecendo o papel da Biblioteca Nacional como uma instituição ativa e cidadã. Dessa forma, a FBN amplia o acesso ao conhecimento, promovendo seu valioso patrimônio ao público.

- I. Exposição “Pernambuco 1817: A Revolução”

- II. Exposição “Egito e Pompéia – Uma viagem ao Mundo Antigo”
- III. Exposição “Lutero: 500 Anos da Reforma”

Foram realizados 2 programas continuados, que são eventos realizados no Espaço Cultural Eliseu Visconti/Auditório Machado de Assis durante o ano, semanal ou mensalmente. Essas ações culturais consolidam o papel espaço cultural da FBN como centro cultural qualificado e atuante. Além do público presencial, contamos também com o público não presencial, que assiste aos eventos, em tempo real, via *web*, através das redes sociais.

- I. **Música no Museu:** realizado pela Carpex Empreendimentos e Produções, tem o apoio da Fundação Biblioteca Nacional por meio da cessão do Auditório Machado de Assis. Além de ser um programa cultural aberto ao público, com entrada franca, tem como objetivo a interação da comunidade externa, especialmente o público da terceira idade, com a instituição. No ano de 2017, o projeto contou com 07 edições, realizadas na primeira segunda-feira dos meses de maio, junho, julho, setembro, outubro, novembro e dezembro
- II. **Diálogos Biblioteca Nacional:** A Biblioteca Nacional iniciou no dia 22 de junho, com apoio da Fundação Miguel de Cervantes, o “Programa Diálogos” de entrevistas e bate papos com autores, pesquisadores e profissionais sobre temas como sociologia, literatura, cinema, música, artes de maneira geral e outros. A apresentação e mediação foram da jornalista Helena Celestino. Os programas ocorrem todas as quintas-feiras no Auditório Machado de Assis.

Ao longo do ano de 2017, alcançamos o número de 8 eventos, entre palestras, debates, mesas redondas, entre outros. Tais eventos foram realizados pela própria FBN em parceria com instituições culturais públicas e/ou privadas, com público presencial e não presencial, que assiste aos eventos, em tempo real, via *web*, através das redes sociais.

- I. Encontro dos Tradutores na BN e Oficina de Tradução Literária
- II. Palestra “Qualidade do Ar e Microclima – Relações e Interferências na Preservação da Coleção Miscellanea Curiosa”
- III. Workshop “De D. João V a D. João VI: Temas e Problemas de História do Livro”
- IV. I Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais
- V. III Jornada dos Pesquisadores
- VI. Conferência com Maria Kodoma: “Borges e a Experiência Mística”
- VII. V Festival Poesia Falado do Rio de Janeiro
- VIII. Workshop “Bibliofilia e Coleccionismo de Livros Raros”

#### **PO: 0004 – Fomento a Criação e Difusão Literária e Científica**

- **PRÊMIO LITERÁRIO BIBLIOTECA NACIONAL**

Instituído em 1994, e com as regras estabelecidas a cada ano por meio de edital de chamada pública específico, o prêmio literário da biblioteca nacional visa reconhecer a qualidade intelectual e estética das obras publicadas no Brasil e apoiar e valorizar aqueles que motivam e engrandecem a literatura nacional. Composto por nove categorias – Poesia, Romance, Conto, Ensaio Social, Ensaio Literário, Tradução,

Projeto Gráfico, Literatura Juvenil e Literatura Infantil – a cada ano. O Prêmio Literário considera as obras publicadas no intervalo de 12 meses anteriores à publicação do edital. O premiado recebe R\$30.000,00. As obras concorrentes ao prêmio são recebidas e processadas internamente e depois analisadas por uma comissão julgadora composta por três especialistas de notório saber em cada categoria, designados pela Presidência da Biblioteca Nacional. Em 2017, a FBN recebeu 892 inscrições.

I. **Conto:** Prêmio Clarice Lispector

**Vencedor:** Marcelo Moutinho, com a obra “Ferrugem”, Editora Record.

II. **Ensaio Literário:** Prêmio Mário de Andrade

**Vencedora:** Cláudia Maria de Vasconcellos, com a obra “Samuel Beckett e seus duplos: espelhos, abismos e outras vertigens literárias”, Editora Iluminuras.

III. **Ensaio Social:** Prêmio Sérgio Buarque de Holanda

**Vencedoras:** Angela de Castro Gomes e Patrícia Hansen, com a obra “Intelectuais mediadores: práticas culturais e ação política”, Editora Civilização Brasileira.

IV. **Literatura Infantil:** Prêmio Sylvia Orthof

**Vencedora:** Eva Furnari, com a obra “Drufs”, Editora Moderna.

V. **Literatura Juvenil:** Prêmio Glória Pondé

**Vencedor:** João Anzanello Carrascoza, com a obra “Tempo justo”, Edições SM.

VI. **Poesia:** Prêmio Alphonsus de Guimaraens

**Vencedor:** Sérgio Medeiros, com a obra “A idolatria poética ou a febre de imagens”, Editora Iluminuras.

VII. **Projeto Gráfico:** Prêmio Aloísio Magalhães

**Vencedores:** Gabriela Marques de Castro, Gustavo Marchetti e Paulo André Chagas (Bloco Gráfico) com a obra “Anri Sala: o momento presente”, Heloisa Spada (org.), Instituto Moreira Salles.

VIII. **Romance:** Prêmio Machado de Assis

**Vencedor:** J. P. Cuenca, com a obra “Descobri que estava morto”, Tusquets Editores.

IX. **Tradução:** Prêmio Paulo Rónai

**Vencedor:** Rogério Bettoni, com a obra “Jaqueta Branca ou O mundo em um navio de guerra”, de Herman Melville, Editora Carambaia.

A Cerimônia de entrega dos prêmios foi realizada em 27 de novembro no saguão principal da sede da Fundação Biblioteca Nacional com a presença dos autores finalistas, autoridades, intelectuais e o Ministro de Estado da Cultura.

▪ **CONCESSÃO DO PRÊMIO CAMÕES DE LITERATURA**

Com vistas a valorizar o patrimônio literário do idioma português e estreitar os laços entre os países lusófonos, o Prêmio Luís de Camões foi criado em 1988 pelo Protocolo

Adicional ao Acordo Cultural (de 1966) entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Portuguesa. Este Ato Internacional foi reforçado e complementado por meio de outros instrumentos, a saber: Protocolo Modificativo do Protocolo que institui o Prêmio Camões, de 1999 e a Ata da V Cimeira Luso-brasileira em 2001. Reconhecido como a mais importante láurea da literatura de língua portuguesa, o Prêmio Camões foi instituído com o objetivo específico de consagrar anualmente um autor de língua portuguesa que, pelo valor intrínseco de sua obra, tenha contribuído para o enriquecimento do patrimônio literário e cultural da língua comum. A premiação é de €100.000 (cem mil euros), resultado de aportes do Brasil e de Portugal.

O Júri é composto por seis jurados: sendo dois do Brasil; dois de Portugal e dois de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPS) designados de comum acordo entre os dois países. Para deliberar, o júri se reúne a cada ano alternadamente no Brasil e em Portugal, alternando também o local da realização da solenidade de entrega do Prêmio.

Em 2017, o júri se reuniu na sede da Biblioteca Nacional, no Brasil, no dia oito de junho, com Paula Morão, como presidente, e Maria João Reynaud, pela parte portuguesa, Leyla Perrone Moysés e José Luís Jobim, pela parte brasileira, José Luis Tavares, em representação de Cabo Verde, e Lourenço de Rosário, em representação de Moçambique, para escolher o escritor português Manuel Alegre.

#### ▪ EDIÇÃO E COEDIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS

Publicar livros e periódicos de grande relevância para a cultura brasileira visando dar maior acessibilidade e difusão a livros e revistas que contribuam para o conhecimento do acervo da BN e da cultura letrada brasileira, em geral.

Foram publicadas coeditadas as seguintes obras:

- X. “Colecionar e escrever a história: a memória do império português legada por Diogo Barbosa Machado”, de Ana Paula Sampaio Caldeira.
- XI. “A Biblioteca Nacional na Crônica da Cidade”, de Iuri Lapa e Lia Ramos Jordão. Parceria com a FAPERJ.
- XII. “O Sertão Carioca”, de Armando Magalhães Corrêa. Reedição.
- XIII. “O Bibliotecário Perfeito: o historiador Ramiz Galvão na Biblioteca Nacional”, em coedição com a Edipucrs (Porto Alegre)
- XIV. “A Recepção de Lima Barreto em Portugal (1909 – 1922): a documentação na Biblioteca Nacional”, de João Marques Lopes, em coedição com a Cátedra Infante Dom Henrique para os estudos insulares Atlântico e Globalização da Universidade de Lisboa.
- XV. “Lima Barreto: Cronista do Rio”, organizado por Beatriz Resende, em coedição com a Editora Autêntica.

#### ▪ PROGRAMA DE APOIO À TRADUÇÃO, PUBLICAÇÃO, RESIDÊNCIA E INTERCÂMBIO

O Programa tem como objetivo a difusão da produção intelectual brasileira no exterior e vem conquistando lugar de destaque por ser um importante instrumento de internacionalização da cultura nacional. O Programa integra as metas do PNC, contribuindo para o aumento das atividades de difusão cultural.

O Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior concede apoio financeiro a editoras estrangeiras com vistas à tradução e/ou publicação de obras de autores brasileiros.

Desde 2011, com a publicação de um Edital contínuo e um calendário de reuniões de avaliação anual, além da divulgação ampliada nos eventos literários internacionais, o Programa de Tradução consolidou sua imagem frente ao mercado editorial internacional e, conseqüentemente, aumentou a difusão da cultura brasileira no âmbito internacional.

O objetivo de médio e longo prazo do Programa é ampliar sua difusão em países e eventos estratégicos.

O Programa concedeu 40 bolsas com os recursos liberados pela LOA.

Com o objetivo de ampliar os recursos disponíveis e o número de bolsas contempladas na 6ª reunião, a FBN e o Ministério das Relações Exteriores estabeleceram uma parceria que resultou em 21 projetos apoiados diretamente por recursos orçamentários do MRE, por meio das representações brasileiras no exterior.

▪ **CONCESSÃO DE BOLSAS A PESQUISADORES**

O programa visa estimular estudos e pesquisas nos acervos especiais da Biblioteca Nacional, contribuindo para a valorização e conhecimento público desse patrimônio nacional.

As bolsas são concedidas a partir da seleção de projetos de pesquisa, apresentados via Edital de chamada pública para concessão de bolsas a pesquisadores e pesquisadores residentes, nacionais e estrangeiros, pelo período de 6 a 13 meses, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais que tenham como produto final trabalho acadêmico (artigo, ensaio ou livro) publicado.

O Programa concedeu 9 bolsas na categoria Pesquisador Doutor.

---

**AÇÃO: 20ZH.0001 – PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO**

**PO: 0003 – Preservação, Identificação e Inventário de Acervos Culturais**

▪ **CAPTAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS**

Preservação e Inventário

As ações de preservação das coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional compreendem a execução dos tratamentos técnicos de conservação, higienização, restauração, encadernação, acondicionamento por fim o armazenamento das obras em suas respectivas áreas de guarda, com o objetivo precípuo de salvaguardar dos originais de acordo com os padrões estabelecidos para este fim.

Dentro do programa de preservação desenvolvem-se também as atividades de transferência de suporte para microfilme o que garante a perpetuidade dos originais. O microfilme é internacionalmente reconhecido e adotado como suporte de segurança, principalmente para acervos em preto e branco e jornais, e as ações de processamento técnico biblioteconômico do acervo de forma a compor bases referenciais permitindo acesso livre aos pesquisadores.

O inventário é o cotejo das peças existentes nos diversos acervos com os instrumentos de busca. Gera, também, um dado valioso para a instituição, por relacionar, com precisão, a quantidade de volumes existentes no acervo. O inventário tem a vantagem de mostrar a situação em que se acham as publicações: se houve danos ou se houve extravios.

Esse processo inclui ainda a atualização dos dados e sua inclusão das informações em sistema informatizado. A recuperação das informações, assim, ficará garantida podendo a consulta ser realizada na instituição ou fora dela.

Foram preservados através da restauração, conservação e inventário 418.820 itens do acervo.

### Microfilmagem

O Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos – PLANO tem por competência administrar, reunir e resgatar grande parte da produção hemerográfica do país, disponibilizando atualmente para os pesquisadores 57.000 rolos de microfilme com mais de 10.500 títulos de periódicos de grande relevância para memória da imprensa brasileira.

Foram preservados através da microfilmagem 194.237 itens do acervo.

Os convênios com o PLANO são destinados a completar a coleção da Biblioteca Nacional e a coleção das Empresas/Instituições parceiras.

Convênios e parcerias vigentes:

- I. Academia Brasileira de Letras (RJ)
- II. Arquivo Nacional (RJ)
- III. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (ES)
- IV. Biblioteca Pública Estadual Luís de Bessa (MG)
- V. Biblioteca Pública do Amazonas (AM)
- VI. Biblioteca Pública Arthur Vianna (PA)
- VII. Biblioteca Pública do Paraná (PR)
- VIII. Brasil Rotário (RJ)
- IX. Câmara dos Deputados (DF)
- X. Empresa Jornal da Tarde (SP)
- XI. Empresa Jornal do Comercio (AM)
- XII. Empresa Jornal O Dia (RJ)
- XIII. Empresa Jornal O Fluminense (RJ)
- XIV. Empresa O Estado de São Paulo (SP)
- XV. Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ)
- XVI. Fundação Cultural do Estado do Pará (PA)
- XVII. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) (RJ)
- XVIII. Instituto de Pesquisas e Estudos Afro Brasileiros (IPEAFRO)
- XIX. *Library of Congress* (EUA)



- XX. Secretaria de Cultura e Turismo de Três Rios (RJ)
- XXI. Universidade Estadual Paulista (UNESP)
- XXII. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- XXIII. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
- XXIV. Universidade Federal de Tocantins (UFT)
- XXV. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
- XXVI. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

#### Captação e Processamento Técnico

O patrimônio bibliográfico e documental da Biblioteca é constantemente ampliado através das atividades de processamento técnico sistemático, realizadas por diversas equipes. Dentre as atividades envolvidas no processo estão o tombamento patrimonial, a catalogação, a classificação e a indexação do acervo de materiais editados em quaisquer suportes e formatos, inclusive os digitais. O trabalho tem como objetivo identificar o acervo corrente e disseminar as informações bibliográficas através da alimentação do catálogo online, que substituiu a Bibliografia Brasileira impressa, contrapartida da FBN à legislação do Depósito Legal. Também fazem parte das atividades que concorrem para a execução do plano interno a coordenação e normalização dos serviços de processamento técnico de todos os tipos de acervos (Iconografia, Música, Cartografia e Obras Raras), garantindo o cumprimento da atuação da Biblioteca Nacional como Agência Bibliográfica Nacional e como órgão normatizador brasileiro na área de processamento da informação

Foram captadas 72.761 peças através do Depósito Legal e preservados através do processamento técnico 18.035 peças.

A Fundação Biblioteca Nacional desenvolve um programa de permuta com instituições nacionais e internacionais desde fins do século XIX. O programa atual de intercâmbio, criado através do Decreto 20.529/31 e revigorado por decreto de 2010, prevê o cadastramento de instituições para recebimento de obras editadas ou coeditadas pela FBN, bem como de publicações importantes para o enriquecimento da coleção nacional e duplicatas de nosso acervo. A manutenção dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo facilita a complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil, reforçando o papel referencial da Biblioteca Nacional junto à rede de bibliotecas no país. O Serviço de Intercâmbio possui entre seus contatos Bibliotecas Nacionais de diversos países, 14 organismos internacionais e centros de documentação e instituições culturais no país e no exterior. Atualmente encontram-se cadastradas no Serviço de Intercâmbio 45 instituições que recebem as publicações editadas pela BN a título de permuta, além de cerca de seiscentas instituições nacionais para as quais o programa envia também suas doações e duplicatas do acervo.

#### Digitalização, Tratamento e Disponibilização

A ação de digitalização de acervos culturais, iniciada em 2008, tem a finalidade de ampliar e democratizar o acesso da população aos documentos que compõem o Acervo Memória Nacional através de sua digitalização e ampla difusão no site da Biblioteca Nacional Digital – BNDigital.

Além das questões relacionadas ao acesso, a digitalização tem também o objetivo de preservar os originais. Isto se dá de duas formas: à medida que evita o manuseio das

obras permitindo sua consulta e reprodução a partir da mídia digital e, à medida que dissemina o conteúdo informacional dos originais, perenizando assim o conhecimento e a informação.

O ambiente virtual da BNDigital reúne documentos digitalizados, exposições virtuais, dossiês e artigos, sites temáticos e programas de parcerias nacionais e internacionais, tais como:

- I. Rede da Memória Virtual – parceria BN e 25 instituições entre públicas e privadas – instituições brasileiras membros da Brasiliana Fotográfica e da Brasiliana Iconográfica;
- II. Brasiliana Fotográfica – parceria BN – Instituto Moreira Salles, Arquivo Nacional, Fiocruz e Museu da República;
- III. Brasiliana Iconográfica – parceria BN – Instituto Moreira Salles – Pinacoteca de São Paulo e Itaú cultural;
- IV. Biblioteca Digital Luso-Brasileira – parceria BN do Brasil e BN de Portugal;
- V. Biblioteca Digital Mundial – parceria BN e 193 países participantes;
- VI. Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero-Americano
- VII. Biblioteca Nacional da França
- VIII. Registo Nacional de Objectos Digitais RNOD (34 instituições portuguesas)
- IX. Biblioteca Nacional de Moçambique
- X. Biblioteca Nacional da Argentina

Em 2017, a BNDigital disponibilizou 889.073 informações. Os arquivos digitais máster produzidos pela BNDigital seguem padrões de qualidade internacionalmente adotados e encontram-se armazenados no data center da FBN.

Em 2017 foram preservados/digitalizados 1.592.926 itens do patrimônio.

---

## **AÇÃO: 211F.0001 – FUNCIONAMENTO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS**

### **PO: 0002 – Funcionamento de Bibliotecas da União**

#### **▪ FUNCIONAMENTO DOS ESPAÇOS CULTURAIS DA FBN**

A Fundação Biblioteca Nacional mantém 6 equipamentos culturais: o Prédio-Sede da Biblioteca Nacional, a Biblioteca Euclides da Cunha com seu atendimento suspenso nesse exercício em virtude das obras de restauração do Prédio Palácio Gustavo Capanema, a Casa da Leitura, o Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis e o Prédio Anexo.

A FBN é responsável pelas políticas públicas de salvaguarda da língua e da cultura nacional, enquanto depositária legal do patrimônio bibliográfico brasileiro, garantindo às futuras gerações o acesso à produção intelectual, consubstanciada nas diversas formas de registro do saber, que constituem o acervo memória do Brasil. Disponibilizar ao público essas coleções faz parte da democratização do acesso ao patrimônio documental e bibliográfico do país.

Para conhecer sua história e riqueza, a Biblioteca Nacional ofereceu o serviço de Visita Orientada, que proporciona aos visitantes, vindos de vários estados brasileiros e do exterior, a oportunidade de conhecer a instituição, ter acesso a espaços nobres e de apreciar o conjunto da bela arquitetura que integra o prédio sede da Biblioteca Nacional.

Em 2017 foram realizados vários eventos entre mostras e exposições. Tais exposições têm como objetivo democratizar o acesso ao acervo da instituição, bem como atrair a comunidade com ofertas de produtos culturais de qualidade, fortalecendo o papel da Biblioteca Nacional como uma instituição ativa e cidadã.

Destacamos alguns serviços prestados ao público.

#### Loja do Livro

Localizada no prédio sede, a loja oferece ao público livros editados pela FBN.

#### Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis

Foram realizadas exposições, encontros, palestras, debates, mesas redondas e outros, sendo que vários destes eventos tiveram transmissão ao vivo através da parceria realizada com o Instituto Embratel, pelo [www.institutotembratel.org.br](http://www.institutotembratel.org.br) e com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.

#### Escritório de Direitos Autorais

O Escritório de Direitos Autorais (EDA) executa a política pública de registro de Direitos Autorais, outorgada à Fundação Biblioteca Nacional (FBN) desde 1896 – uma atividade finalística. Para isso, planeja e executa as atividades decorrentes da função de registro, observando as normas jurídicas e as recomendações para a boa gestão pública no que diz respeito ao registro e à preservação do conteúdo registrado. A função pública executada no EDA é de livre escolha do cidadão.

Com o advento da tecnologia, a mudança nas políticas culturais, a difusão do acesso público e a efetividade da cidadania, houve um crescimento considerável do registro de produções intelectuais. A demanda pelo registro autoral cresceu e exige operações cada vez mais céleres e qualificadas para atender e garantir o direito público do cidadão que busca o registro da sua obra intelectual, destarte sua natureza declaratória.

Em 2017 foram registradas 32.337 obras intelectuais.

#### Agência Internacional do ISBN

O *International Standard Book Number* (ISBN) é um sistema numérico que identifica os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os inclusive por edição.

O sistema é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta e delega poderes a todas as Agências Nacionais do ISBN de vários países.

Com a criação da Lei do Livro, tornou-se obrigatório a atribuição do ISBN a todos os livros publicados no Brasil.

Em 2017 foram atribuídos 96.131 ISBNs.

#### Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC

O PRONAC visa a apoiar e direcionar recursos para investimento em projetos culturais. A proposta encaminhada ao Ministério da Cultura, por meio da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC, de onde parte a autorização de Captação de

Recursos aos projetos aprovados, é transformada em projeto e segue para a unidade técnica de análise correspondente ao segmento cultural do produto principal, no caso da Biblioteca Nacional, todos os trabalhos referentes a livros e publicações.

A coordenação do PRONAC/FBN tem como principal objetivo analisar e emitir parecer em projetos culturais que concorrem aos benefícios dos incentivos fiscais da Lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

As atividades técnicas desenvolvidas pela Coordenação foram:

Participação nas reuniões ordinárias mensais da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC, como representante do Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, para análise, avaliação e parecer de projetos do Mecenato;

Coordenação das atividades dos pareceristas;

Análise, elaboração e emissão de parecer para Mecenato, FNC e prestação de contas (Mecenato e FNC);

Participação como palestrante em Seminários por designação da CNIC ou da FBN;

Encaminhamento dos projetos integrados FBN e Coligadas para emissão de parecer e devolução para Secretaria do Fomento e Incentivo à Cultura.

Em 2017 foram analisados 434 projetos de Mecenato.

#### Visita Orientada ao Prédio Sede

Para conhecer toda a sua beleza e história, a Biblioteca Nacional oferece o serviço de Visita Orientada. Conduzidos por guias especializados, o serviço proporciona aos visitantes a possibilidade de conhecer de forma aprofundada a instituição. As visitas e o atendimento ao público são oferecidos na língua nativa, em inglês e espanhol. A equipe recebe demandas de professores dos ensinos fundamental, médio e superior do Brasil e de renomadas universidades do exterior para programação e realização de visitas técnicas à BN. Nosso público é composto por pessoas de todos os estados brasileiros e de mais de 150 países, com perfis de interesse e faixa-etária diferenciados.

Com o objetivo de seguir o exemplo dos grandes centros culturais do mundo, o conceito da visita evoluiu e passou a ter um caráter didático, contextualizando fatos históricos do Brasil e do mundo. Mesmo com grupo pequeno, a equipe, além das atribuições destacadas acima, realiza pesquisas no acervo da casa que auxiliam na elaboração de roteiros diferenciados para cada grupo de visitantes. Com um número cada vez maior de pessoas atendidas, as reclamações até então registradas deram lugar à avaliação qualitativa positiva do serviço pelos visitantes. Como resultado, desde 2014, a Biblioteca Nacional faz parte da rede social internacional *Trip Advisor*, composta por viajantes que avaliam de forma empírica pontos turísticos e culturais de todo o mundo, concedendo à BN o “certificado de excelência”, assim como uma pontuação de cinco estrelas, com mais de 700 avaliações.

Neste exercício atendemos 21.699.967 pessoas, entre leitores, visitantes e pesquisadores, de forma presencial e remota.

---

**AÇÃO: 14U2.0001 – IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS**

## **PO: 0000 – Implantação, Instalação e Modernização dos Espaços e Equipamentos Culturais – Destaque Recebido**

### ▪ OBRAS DE RESTAURAÇÃO DAS FACHADAS DO PRÉDIO SEDE DA FBN

Continuidade das obras de restauração da fachada do Prédio Sede da Biblioteca Nacional, iniciada em 2016, envolvendo a recuperação de argamassas, elementos decorativos, esquadrias, serralheria, cantaria, cúpula de cobre e pintura.

Obras de extrema importância por tratar-se de Bem Tombado pelo IPHAN, caracterizando patrimônio da arquitetura brasileira. Além disso, estas obras irão proporcionar as devidas condições para o patrimônio e pessoas que circulam o entorno do edifício, com previsão de entrega em junho/2018.

---

### **2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

---

O fator agravante é a dotação insuficiente que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da FBN para uma política eficaz de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país.

Para minimizar essa situação a FBN firmou várias parcerias com destaque para o Ministério da Cultura, através de recursos do FNC, no financiamento das Obras de Restauração da Fachada do Prédio Sede.

---

### **2.3.3 Informação sobre a execução das despesas**

---

A maioria das iniciativas desenvolvidas pela FBN em 2017 foi por meio da seleção pública de projetos em âmbito nacional. Os editais fazem com que a distribuição dos recursos públicos para a área cultural seja de forma democrática, transparente, equitativa e aberta, com regras claras, objetivos específicos e critérios de avaliação previamente divulgados, tornando as políticas públicas de cultura mais difundidas e acessíveis à sociedade.

### 2.3.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação

**QUADRO 2.3.3.1.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>30.557.608,16</b>	<b>30,30</b>	<b>33.879.818,08</b>	<b>34,03</b>	<b>25.190.222,91</b>	<b>26,49</b>	<b>22.722.048,45</b>	<b>25,79</b>
a) Convite	0		0		0		0	
b) Tomada de Preços	0		0		0		0	
c) Concorrência	3.479.719,79		7.196.558,51		847.900,00		0	
d) Pregão	27.077.888,37		26.683.259,57		24.342.322,91		22.722.048,45	
e) Concurso	0		0		0		0	
f) Consulta	0		0		0		0	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0		0		0		0	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>2.606.489,94</b>	<b>2,58</b>	<b>2.416.057,92</b>	<b>2,43</b>	<b>2.213.306,31</b>	<b>2,33</b>	<b>2.103.722,11</b>	<b>2,39</b>
h) Dispensa	282.574,99		188.473,47		213.094,97		138.704,25	
i) Inexigibilidade	2.323.914,95		2.227.584,45		2.000.211,34		1.965.017,86	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>	
j) Suprimento de Fundos	0	0	0		0		0	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>67.706.362,77</b>	<b>67,12</b>	<b>63.271.927,01</b>	<b>63,54</b>	<b>67.704.241,00</b>	<b>71,18</b>	<b>63.269.926,10</b>	<b>71,82</b>
k) Pagamento em Folha	67.672.660,31		63.196.376,08		67.670.538,54		63.194.375,17	
l) Diárias	33.702,46		75.550,93		33.702,46		75.550,93	
<b>5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)</b>	<b>100.870.460,87</b>	<b>100</b>	<b>99.567.803,01</b>	<b>100</b>	<b>95.107.770,22</b>	<b>100</b>	<b>88.095.696,66</b>	<b>100</b>
<b>6. Total das Despesas da UPC</b>	<b>100.870.460,87</b>	<b>100</b>	<b>99.567.803,01</b>	<b>100</b>	<b>95.107.770,22</b>	<b>100</b>	<b>88.095.696,66</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### 2.3.3.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

#### QUADRO 2.3.3.2.1 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>67.672.660,31</b>	<b>63.271.927,01</b>	<b>67.672.660,31</b>	<b>63.271.927,01</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>67.670.538,54</b>	<b>63.269.926,10</b>
11 – Vencimento e Vantagens Fixas – P Civil	35.714.808,69	34.400.771,87	35.714.808,69	34.400.771,87	0	0	35.714.808,69	34.400.771,87
01 – Aposent.rpps, Reserv. Rem, Refor, militar	20.240.742,70	17.318.097,41	20.240.742,70	17.318.097,41	0	0	20.238.620,93	17.318.097,41
13 – Obrigações Patronais...	6.955.582,29	6.512.359,24	6.955.582,29	6.512.359,24	0	0	6.955.582,29	6.512.359,24
Demais elementos do grupo	4.761.526,63	5.040.698,49	4.761.526,63	5.040.698,49	0	0	4.761.526,63	5.038.697,58
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>35.196.879,83</b>	<b>36.201.278,02</b>	<b>31.610.791,53</b>	<b>31.042.672,73</b>	<b>3.586.088,30</b>	<b>5.158.605,29</b>	<b>31.610.714,02</b>	<b>30.953.102,14</b>
37 – Locação de Mão de Obra	21.060.475,54	20.909.832,65	19.753.748,22	18.062.377,18	1.306.727,32	2.847.455,47	19.753.748,22	18.062.377,18
39 – Outros serv.terceiros –pess. juridica	8.490.086,67	8.435.559,75	6.609.005,96	7.114.827,51	1.881.080,71	1.320.732,24	6.609.005,96	7.028.401,34
46 – Auxílio Alimentação	923.015,71	2.007.876,13	1.923.015,71	2.007.876,13	0	0	1.923.015,71	2.007.876,13
Demais Elementos do grupo	3.723.301,91	4.848.009,49	3.325.021,64	3.857.591,91	398.280,27	990.417,58	3.324.944,13	3.854.447,49
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>4. Investimentos</b>	<b>3.658.997,50</b>	<b>7.409.915,96</b>	<b>1.520.891,65</b>	<b>97.294,22</b>	<b>2.138.105,85</b>	<b>7.312.621,74</b>	<b>1.013.388,71</b>	<b>46.794,22</b>
51 – Obras e Instalações	3.479.719,79	7.196.558,51	1.355.402,94	0	2.124.316,85	7.196.558,51	847.900,00	0
39 – Outros Serv. Terceiros – Pess. Jurídica	4.376,00	150.755,26	3.480,00	53.495,00	896,00	97.260,26	3.480,00	2.995,00
52 – Equipamentos e Material Permanente	174.901,71	62.602,19	162.008,71	43.799,22	12.893,00	18.802,97	162.008,71	43.799,22

Fonte: Tesouro Gerencial

---

### **2.3.3.3 Análise crítica da realização da despesa**

---

A gestão orçamentária e financeira da FBN foi executada e realizada através do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e do Sistema de Monitoramento, Execução e Controle – SIMINC que, além de ser a base de suporte para elaboração da Proposta Orçamentária, concentra informações a respeito dos programas, objetivos, metas, produtos, abrangência Regional, custos e cronogramas de cada projeto. Tais informações são inseridas no Sistema pela FBN, mediante preenchimento dos chamados Planos Internos, que após a avaliação e aprovação da COPMA/CGPOF/MinC, formam a estrutura básica, por Projetos do Planejamento. Foi por meio de Planos Internos aprovados, que a FBN realizou sua execução.

Não houve contratações em volumes significativos, os valores das contratações por inexigibilidade de licitação referem-se às concessionárias de prestação de serviços e concessão de bolsa de pesquisa e tradução. Quanto às contratações por dispensa de licitação, estamos trabalhando na redução das mesmas.

É oportuno esclarecer, que a partir da liberação dos recursos orçamentários contingenciados, no final do exercício, impactou a redução da modalidade.

O fator agravante na gestão da execução das ações é a dotação insuficiente, o que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da FBN para uma política eficaz de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país.

A instabilidade do fluxo de recursos orçamentários produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um valor considerável de recursos de Restos a Pagar para o exercício de 2018, a complementação dos recursos da obra para “Restauração das Fachadas do Prédio Sede da FBN”, foram liberados somente dezembro de 2017.

O crédito recebido via Destaque Orçamentário foi importante para a unidade na continuidade das obras de Restauração da Fachada do Prédio Sede da FBN.



---

---

## **2.4 Desempenho Operacional**

---

---

Os resultados alcançados nas diversas ações refletem os esforços dessa instituição em atender o princípio constitucional de eficiência, eficácia e efetividade, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementando o valor social produzido com recursos fiscais, conforme abordado nos itens “2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício” e “2.3 Desempenho Orçamentário”.

---

## **2.5 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho**

---

A construção dos Indicadores de desempenho se dará no âmbito dos trabalhos do Planejamento Estratégico da FBN, em desenvolvimento conforme mencionado no Item nº 2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico, a ser implementado a partir de 2019.

### 3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

---

#### 3.1 Descrição das Estruturas de Governança

---

O ambiente de Governança Interna da FBN, apresentado no item 1 e subitens, é representado pela Presidência, pela Diretoria Executiva, unidade do ambiente de Gestão da instituição e Coordenações-Gerais, discriminadas da seguinte forma: Coordenação-Geral do Centro de Processamento e Preservação; Coordenação-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores; Coordenação-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração; Coordenação-Geral do Centro de Cooperação e Difusão, que têm como funções precípua a coleta, a guarda, a preservação e a difusão, não só o acervo raro herdado, mas a insubstituível produção bibliográfica brasileira, visando reconhecer e atender às demandas sociais, fundamentais para a aproximação entre Estado e sociedade. Além das Coordenações arroladas, compõe ainda o Colegiado a Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, com a função de garantir a eficácia dos controles internos e disponibilizar os recursos necessários para o desempenho de suas ações e para o alcance dos resultados.

A Diretoria Colegiada é a principal estrutura interna de governança da Instituição, e será tratada em tópico específico, qual seja o item “3.2 Informações sobre dirigentes e colegiados”.

Além disso, a entidade possui vários canais de acesso ao cidadão, inclusive como instrumento de transparência ativa, nos ditames da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), que asseguram o direito fundamental de acesso à informação e facilitam o monitoramento e o controle de atos administrativos e da conduta de agentes públicos.

#### Governança Externa

Além dos parceiros elencados no item 1.3 deste Relatório, apresentam-se alguns atores que interagem com a Fundação em seu ambiente de atuação, a exemplo:

Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (MTCGU): a Fundação Biblioteca Nacional possui uma estreita relação com o Ministério, que exerce pontualmente as atividades do Controle Interno, provendo todas as informações solicitadas no atendimento às demandas dos Órgãos de Controle Externo e Interno em busca da garantia da conformidade com as diretrizes por estes determinadas.

Ministério da Cultura: A FBN é uma Fundação vinculada ao Minc e realiza ações integradas com aquele Órgão, como exemplo podemos citar os objetivos do Plano Plurianual 2016-2019.

---

## 3.2 Informações sobre Dirigentes e Colegiados

---

De acordo com as competências relacionadas no Decreto em vigor indicado, apontamos que a Diretoria Colegiada detém a competência para a análise e discussão dos assuntos relevantes para a Instituição, formulando a sua política institucional, bem como suas diretrizes e estratégias de atuação. Ademais, outros assuntos tidos por relevantes pelo Presidente e pelos Coordenadores da casa também se tornam objeto de deliberação pela Diretoria Colegiada.

A composição da Diretoria Colegiada atualmente reúne: o Presidente, o Diretor Executivo, e os Coordenadores-Gerais<sup>1</sup>. O atual Estatuto prevê a participação de um representante dos servidores, com direito a voz e sem direito a voto, nas reuniões do Colegiado, objetivando o aprimoramento dos mecanismos de governança da Instituição. Merece registro que participam da Diretoria Colegiada, quando convocados pelo Presidente, o Procurador-Chefe e o Auditor Chefe, ambos sem direito a voto.

Assim, verificamos que a Diretoria Colegiada, órgão de deliberação superior, detém, originariamente, a competência para aprovar as propostas orçamentárias, os planos anuais e plurianuais, aprovar o balanço anual e a prestação de contas anuais, bem como para tratar de assuntos que importem em obrigações para a FBN.

---

<sup>1</sup> O rol de Coordenadores-Gerais descrito no Anexo II, do Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014:

- a. Coordenador-Geral de Planejamento e Administração;
- b. Coordenador-Geral do Centro de Processamentos e Preservação;
- c. Coordenador-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores;
- d. Coordenador-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração; e
- e. Coordenador-Geral do Centro de Cooperação e Difusão.

---

### 3.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

---

A Auditoria Interna – AUDIN, conforme o art. 3º do Decreto nº 8.297, de 15/08/2014 define, é órgão seccional de assessoramento direto à Presidência no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional – FBN – que é Fundação Pública vinculada ao Ministério da Cultura – MinC, responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do País – e, nesta oportunidade, resume o resultado de sua atuação no período de 2017.

São trazidas à colação às competências dessa Auditoria, com fulcro no Estatuto da FBN (Decreto nº 8.297, de 15/08/2014):

*Art. 8º À Auditoria Interna compete:*

*I – verificar a conformidade com as normas vigentes dos atos de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos e operacionais da Fundação Biblioteca Nacional;*

*II – acompanhar a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos;*

*III – prestar informações e acompanhar as solicitações dos órgãos de controle interno e externo;*

*IV – examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da entidade e tomada de contas especiais; e*

*V – propor ao Presidente o planejamento anual de ações da unidade e promover sua implementação.*

As atividades da AUDIN, no referido exercício, foram executadas por uma equipe de auditoria composta de 1 (uma) servidora do Ministério da Transparência, e Controladoria-Geral da União – MTCGU, ocupante do cargo de Auditor-Chefe até 31 de maio de 2017; 1 (uma) servidora da própria Fundação lotada desde 2013 no setor; e 1 (um) novo servidor, antes cedido, lotado em março na Unidade de Auditoria Interna – UAI.

Em cumprimento aos parágrafos 3º, 4º e 5º do art. 15, do Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000, essa UAI atuou no auxílio ao aperfeiçoamento permanente da gestão por meio do atingimento das metas e objetivos da instituição relacionadas à missão institucional sob sua responsabilidade e a sua programação anual.

Cumprindo esclarecer que a Fundação Biblioteca Nacional, no que tange à nomeação, designação, exoneração ou dispensa dos titulares das Unidades de Auditoria Interna, conforme o § 5º, do art. 15, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, atende ao disposto nos arts. 7º e 12 da mais recente Portaria CGU nº 2.737, de 20/12/2017, no que compete à análise e aprovação por parte daquele Órgão de Controle das indicações e propostas submetida pela entidade. Ainda nos termos do art. 7º da referida Portaria, a manifestação do MTCGU sobre as indicações para nomeação ou designação e mesmo para casos de exoneração ou dispensa dar-se-á pela emissão de expediente, dirigido ao dirigente máximo da entidade, com base em parecer técnico elaborado pela Secretaria Federal de Controle Interno.

Quanto a eventual ganho operacional oportunizado pelo reposicionamento na estrutura da entidade, em afinação com o § 3º e §4º, do art. 15, do Decreto 3.591, de 6/09/2000, registra-se que, no ano de 2017, foi encaminhada proposta de Regimento interno ao MinC que destaca a vinculação da AUDIN ao Órgão de Direção superior da Fundação Biblioteca Nacional, qual seja a Diretoria Colegiada, que é integrada pela Presidência, Diretoria-Executiva; Coordenação-Geral de Planejamento e Administração; e Coordenações-Gerais dos Centros.

No que toca a metodologia de trabalho adotada pela Auditoria Interna, pontua-se o atendimento aos regulamentos dos Órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal, especificamente, da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, do Ministério da Transparência e da Controladoria-Geral da União – MTCGU, e aderência ao Decreto 3.591, de 06/09/2000, e a outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria, como o novo Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental, aprovado pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, na forma do Anexo da IN/SFC nº 03, de 09/06/2017; a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17/11/2015, que aborda desde o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), aos trabalhos de auditoria realizados pelas unidades e que são registrados no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT). Acrescenta-se, ainda, que, em 2017, foram reforçadas iniciativas de sensibilização da Gestão para atendimento à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal, que cientificada dos riscos decorrentes da não implementação das recomendações da Auditoria Interna, providenciou a designação de Comitê elaborador do Planejamento Estratégico da Fundação Biblioteca Nacional (Portaria nº 121 de 24/10/2017, publicado no D.O.U. em 25/10/2017), peça fundamental para definição da política de risco da instituição.

No apoio à prática dos atos de gestão, foram realizados exames e verificações para avaliação da integridade, adequabilidade, legalidade, eficácia, eficiência, efetividade e economicidade dos processos na aplicação dos recursos públicos, foi prestado auxílio à produção do conteúdo das peças que compõem a prestação de contas anual, as recomendações formuladas por meio dos relatórios de auditoria foram acompanhadas, bem como as demandas dos órgãos de controle interno e externo e da Auditoria Interna, visando ao reforço qualitativo da Gestão e à garantia do atendimento à obrigação constitucional de prestar contas.

Ademais, na verificação do cumprimento das recomendações, tanto da Auditoria Interna, quanto dos órgãos de controle interno e externo, envidaram-se esforços no sentido da formalização do acompanhamento das providências pela emissão de relatórios, por comunicações oficiais e por agendamento de reuniões, adotando-se providências junto à gestão para a busca conjunta de soluções, quando necessário.

Por fim, conclui-se que a Auditoria Interna, exerceu suas competências estatutárias, em especial, quanto ao subsídio aos gestores da Fundação na consecução de seus objetivos institucionais e às atividades de auditoria sobre a avaliação e mitigação de riscos e robustecimento dos controles internos de maneira independente e objetiva, alinhada com o processo de governança corporativa.

---

### 3.4 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

---

A Fundação Biblioteca Nacional ainda não possui uma Unidade de Correição permanente em sua estrutura funcional. Com o propósito de auxiliar a avaliação das providências a serem tomadas com relação aos processos de apuração de ilícitos administrativos, visando contribuir com os trabalhos do Coordenador Adjunto do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares, foi constituído um Grupo de Trabalho Permanente de Avaliação Preliminar dos Processos de Responsabilização, no âmbito dessa instituição.

A Portaria PRESI/FBN Nº 100, de 17 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 159 – Seção 2 – Página 7, de 18 de agosto de 2017 e no Boletim Administrativo FBN nº 69, de 21 de agosto de 2017, constituiu o referido grupo de trabalho que, por sua vez, é composto por 3 (três) servidores, 1 (um) servidor pertencente a Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, 1 (um) servidor da Auditoria Interna e 1 (um) servidor da Divisão de Recursos Humanos.

Os atos praticados, atas de reuniões e deliberações do Grupo de Trabalho estão consolidados nos autos do Processo FBN nº 01430.000501/2017-45, que foi instaurado, especificamente, para a instrução processual dos documentos produzidos em consequência das atividades ora realizadas.

Com vistas ao cumprimento do estabelecido na Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, a Fundação Biblioteca Nacional designou servidor e substituto, mediante PORTARIA PRESI/FBN nº 87/2017, de 11 de julho de 2017, publicada no Boletim Administrativo nº 59, de 11 de julho de 2017, para exercer as atribuições de Coordenador Adjunto do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares.

Em consonância com as orientações do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – MTCGU, a FBN recomenda a todos os servidores e, em especial, aqueles que atuam em comissões disciplinares, a leitura dos Manuais de Processo Administrativo Disciplinar e Prático de Processo Administrativo Disciplinar. A FBN dispõe de *link*, em sua intranet, que redireciona o usuário à página do MTCGU para a transferência do material didático.

No ano de 2017, foram instaurados 2 (dois) processos de apuração de ilícitos administrativos – sindicâncias. Cumpre-nos assinalar que esta entidade verificou melhorias no controle, encaminhamento e condução dos procedimentos apuratórios de ilícitos administrativos.

---

### **3.5 Gestão de Riscos e Controles Internos**

---

A presente administração da Fundação Biblioteca Nacional tem como estratégia de gestão o aprimoramento do funcionamento de mecanismos internos permanentes para mitigar os riscos da administração do órgão.

A intenção é ampliar essa percepção para os diversos níveis da unidade. Para tal, busca ampliar os canais de comunicação interna, tais como o site oficial da instituição, as redes sociais e a intranet. Os servidores e funcionários são incentivados a elaborar procedimentos e instruções operacionais relativas às suas áreas de atuação.

A direção da FBN recorre a consultas permanentes à Procuradoria, de modo a evitar riscos jurídicos nas tomadas de decisão, assim como persegue a apuração dos eventuais desvios a serem submetidos a sindicâncias.

O objetivo da FBN é criar os meios necessários com vistas à adoção dos dispositivos abordados pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, entre eles, o Planejamento Estratégico, em desenvolvimento, que se trata de peça fundamental à estruturação dos mecanismos de gerenciamento de riscos e controles internos.



## 4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 4.1 Gestão de Pessoas

#### 4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

##### QUADRO 4.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>549</b>	<b>330</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	549	330	2	5
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	540	321*	1	5
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	3	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	6	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>4**</b>	<b>4**</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>553</b>	<b>334</b>	<b>2</b>	<b>5</b>

Fonte: Siape

\* Não foram considerados 22 servidores que se encontram cedidos e 1 servidor com lotação provisória na UFRS.

\*\* Não foram considerados 03 servidores aposentados com vínculo com a administração pública.

##### QUADRO 4.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>70</b>	<b>260</b>
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	70	260
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão *	66	255
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	1
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	4
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública **</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>71</b>	<b>263</b>

Fonte: Siape

\* Não foram considerados 22 servidores que se encontram cedidos e 1 servidor com lotação provisória na UFRS.

\*\* Não foram considerados 03 servidores aposentados com vínculo com a administração pública.

**QUADRO 4.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão (1.1 + 1.2)</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	41	37	2	2
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	28	1	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	4	1	1
1.2.5. Aposentados	0	3	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	38	38	2	2
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	<b>79</b>	<b>75</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: Siape

#### 4.1.1.4 Análise Crítica

A Estrutura de pessoal da FBN se apresenta aquém das suas necessidades de acordo como pode ser observado no quantitativo da lotação efetiva que corresponde a 60,39% da lotação aprovada, diminuindo em 5,14%, em relação ao ano anterior.

A distribuição da força de trabalho da entre a área meio e a área fim encontra-se ainda desequilibrada, representando 26,99% da força de trabalho efetiva.

Do total dos cargos comissionados de Direção e Assessoramento Superior aprovados pelo Estatuto da FBN, 28 são ocupados por servidores ocupantes de cargo efetivo da Fundação Biblioteca Nacional, correspondendo a 68,29% do total, não havendo variação em relação ao ano anterior,

Ressaltamos mais uma vez que o quantitativo de cargos comissionados está muito aquém das necessidades institucionais, refletindo na sobrecarga de funções e responsabilidades dos gestores.

Nos últimos 05 anos, 57 servidores aposentaram, ocorrendo, ainda, 25 vacâncias decorrentes de morte, aprovação em concurso público e redistribuição, o que vêm impactando de forma significativa a força de trabalho da FBN, principalmente na perda de transferência de conhecimento.

Vale a pena registrar que no momento 117 servidores encontram-se em condições de se aposentar, correspondendo a 34,11% dos servidores ocupantes de cargo efetivo do Quadro de Pessoal da FBN.

No período de 2006 a 2013 foi autorizada a realização de três concursos públicos para o provimento de 195 cargos efetivos do Quadro de Pessoal da FBN, sendo efetivados, respectivamente, da seguinte forma: 84 em 2006, 27 em 2008, 44 em 2013 e 40 em 2015.

A força de trabalho da FBN apesar da contratação de servidores acima mencionada, está muito aquém do ideal para desenvolver de forma eficaz a sua missão.

## 4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

QUADRO 4.1.2.1 – DESPESAS DO PESSOAL

Tipologias/Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários				Demais despesas variáveis
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercício	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercício	2017	27.317.118	1.510.166	2.418.232	867.061	3.232.491	2.108.524	256.116	21.329	14.822	37.745.859
	2016	25.522.134	1.556.828	2.304.389	853.823	3.101.912	1.864.440	85.390	213.055	511.276	36.013.247
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercício	2017	0	105.627	11.371	2.983	11.845	0	12.602	0	0	144.428
	2016	0	148.038	19.197	13.442	6.940	477	9.870	0	0	197.487
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercício	2017	0	395.976	36.662	8.716	38.423	5.637	78.001	0	0	563.415
	2016	0	235.647	25.419	5.293	25.586	5.828	13.061	0	0	305.006
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercício	2017	1.530.184	6.977	121.944	47.450	201.697	54.761	76.509	18.098	0	2.057.620
	2016	1.407.287	0	117.273	39.091	89.464	100.401	0	15.055	0	1.768.571
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercício	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Siape

---

### **4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal**

---

Os principais riscos identificados na gestão de pessoas são:

- I. Falta de motivação dos servidores decorrente da baixa remuneração em relação a outros órgãos do poder executivo, inclusive com órgãos pertencentes ao próprio Sistema Minc;
- II. Condições de trabalho inadequadas em alguns setores (instalações, mobiliário, espaço físico, etc.);
- III. Reposição insuficiente da força de trabalho acarretando a perda de transferência de conhecimento por parte dos servidores mais experientes;
- IV. Sobrecarga de trabalho em virtude da diminuição da força de trabalho; e
- V. Do total de servidores ocupantes de cargo efetivo do Quadro de Pessoal da FBN, 286 possuem nível de escolaridade superior, e destes 116 têm pós-graduação, 18 mestrado e 5 doutorado, e não recebem gratificação de qualificação.

---

### **4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários**

---

Preliminarmente cumpre registrar que a terceirização regular na Fundação Biblioteca Nacional alcança somente serviços, estando em conformidade com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 97, e a Instrução Normativa SLTI nº 02/2008, alterada pela Instrução Normativa SLTI nº 03/2009.

Esses contratos que contemplam a disponibilização pela contratada de um efetivo qualificado para o preenchimento de postos de trabalho nas áreas de limpeza e conservação, vigilância, manutenção predial, brigada de incêndio, apoio operacional e refrigeração agregaram no exercício de 2017 um total de 340 trabalhadores que realizam fundamentalmente atividades não contempladas no plano de cargos da Fundação.

Outro aspecto relevante é que a vigência inicial desses contratos é de 12 meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 meses, o que confere à Administração a faculdade de avaliar a qualidade dos serviços prestados e de renová-los somente mediante a sua execução satisfatória, considerando que os serviços de apoio contratados são essenciais ao cumprimento da missão institucional.

No que se refere à avaliação crítica dos contratos supracitados, destaca-se que, de um modo geral, as empresas contratadas não apresentaram dificuldades na execução dos serviços, o que nos permite atribuir um conceito positivo nos resultados dessas atividades.

A política de contratação de estagiários na Fundação Biblioteca Nacional, é realizada em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio e estudantes, sendo regulamentada realizada por Agente de Integração e Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014, que estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

A contratação de estagiários está concentrada nos estudantes cujo cursos estão voltados para as áreas meio e finalística, não havendo norma interna com as regras de contratação, que se encontra em fase de elaboração para apreciação da Direção da FBN.

Em virtude da disponibilidade orçamentária, a contratação de estagiários está limitada. A FBN contratou 11 estagiários no exercício de 2016, tendo como despesa o montante de R\$37.938,36 (trinta e sete mil, novecentos e trinta e oito reais e trinta e seis centavos).

No exercício de 2017, as despesas com a contratação de apenas 12 estagiários de nível superior, sendo 06 desenvolvendo atividades na área fim e 06 na área meio, foi de R\$85.148,00 (oitenta e cinco mil, cento e quarenta e oito reais), correspondendo apenas a 5,90% do total do quadro de vagas de estágio, havendo um declínio vertiginoso no quantitativo e nas despesas nos últimos dois anos.

Persiste o problema de alta rotatividade de estagiários tendo como causa principal o baixo valor da bolsa de estágio concedida pelo Governo Federal.

#### 4.1.4.1 Contratação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (Regular)

##### QUADRO 4.1.4.1 – CONTRATATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Biblioteca Nacional						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2012	Serviço de infraestrutura tecnológica e atendimento aos usuários	07.171.299/0001-96	03/07/2012	02/07/2018	Ensino médio e Ensino Superior	Ativo Prorrogado
2014	Vigilância	02.060.306/0001-69	01/03/2014	01/03/2019	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado
2014	Manutenção Predial	68.565.530/0001-10	01/09/2014	31/08/2018	Ensino Médio	Ativo Prorrogado
2015	Limpeza e Conservação	39.420.336/0001-49	01/02/2015	31/01/2019	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado
2016	Apoio Operacional Administrativo	04.607.444/0001-40	09/05/2016	08/05/2018	Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior	Ativo Prorrogado
2016	Brigadista de Incêndios	34.115.188/0001-35	03/06/2016	02/06/2018	Ensino Médio	Ativo Prorrogado
2016	Manutenção equipamento ar condicionado	17.298.685/0001-05	25/04/2016	25/04/2017	Ensino fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior	Inativo Encerrado

Fonte: DLC

O contrato de Serviço de infraestrutura tecnológica e atendimento aos usuários diz respeito a contratação de serviços de TI e não de mão de obra.

---

## **4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura**

---

### **4.2.1 Gestão da frota de veículos**

---

A FBN atende ao regramento da Lei nº 9.660, de 16 de junho de 1988, que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.

A frota de veículos é utilizada para atender as demandas cotidianas da Entidade no transporte de materiais e bens patrimoniais, bem como o traslado de servidores, Diretores e Presidente da Instituição, quando necessário.

A frota de propriedade da FBN encontra-se antiga, tornando a manutenção com valores elevados, não compensando o custo-benefício para mantê-los. De forma que a contratação de uma empresa de locação de veículos tornou-se mais vantajosa para a Administração, tendo em vista que todos os custos (seguros, combustível e manutenção), são de responsabilidade da empresa contratada.

#### **QUADRO 4.2.1.1 – MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS**

<b>Fret Locação, Parqueamento e Administração Ltda. EPP (CNPJ 11.768.297/0001-56)</b>				
<b>Período de 01/01/2017 a 31/12/2017</b>				
<b>Veículo</b>	<b>Grupo</b>	<b>Placa</b>	<b>Quilometragem</b>	<b>Média/Grupo</b>
Fiat Línea	Sedan	LMH-0349	19.003	19.003
Volkswagen Saveiro	Utilitário	KWW-9524	27.884	27.884

**Fonte: FBN/DMA**

Como dito anteriormente, a frota de propriedade da Fundação Biblioteca Nacional/FBN, encontra-se obsoleta e a única despesa realizada é o seguro IPVA.

Com relação ao Plano de substituição da frota, a FBN já vem adotando o modelo de locação de veículos, exceto motoristas. No contrato firmado entra a Fundação Biblioteca Nacional /FBN e a FRET Locação, Parqueamento e Administração Ltda., os veículos locados possuem cobertura total contra colisão, furto, roubo, incêndio, alocação de combustível, inclusive para os assessórios, assim como seguro estendido ao passageiro.

A Divisão de Manutenção Administrativa é a responsável direta pelo uso e controle dos veículos utilizados pela Instituição.



#### 4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A frota de carros da FBN está fora de uso e ociosa, e hoje se encontra nas dependências do pátio do Prédio Anexo aguardando a conclusão da Comissão Permanente para avaliação dos veículos, para doação, conforme os processos n.º 01430.001390/2014-41, 01430.000951/2015-76 e 01430.000952/215-11.

##### QUADRO 4.2.2.1 – VEÍCULOS DA FROTA FORA DE USO POR SEREM ANTIECONÔMICOS

Veículo	Ano	Combustível	Placa	Tombamento (nº)
Volkswagen Parati	2001	Gasolina	KNH-3166	16650
Volkswagen Parati	1995		LAI-0730	11222
Volkswagen Kombi	2001		KMY-5913	16489
Volkswagen Santana	1997/1998		LBX-1481	13558
Volkswagen Saveiro	1995		LAI-0731	11223
Fiat Siena	2003/2004		LQS-0157	18671
Volkswagen Kombi	1988	Álcool	LHE 1566	12939

Fonte: FBN/DMA

#### 4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O controle do patrimônio imobiliário é feito pelo Núcleo de Patrimônio através do sistema SPIUnet.

##### QUADRO 4.2.3.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UG	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	Distrito Federal/DF	-	-
	Brasília	0	0
	Rio de Janeiro/RJ	-	-
	Rio de Janeiro	4	4
Subtotal Brasil		4	4
EXTERIOR	País	0	0
Subtotal Exterior		0	0
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: FBN/DCP/Núcleo de Patrimônio

**QUADRO 4.2.3.2 – IMÓVEIS INFORMADOS NO SPIUNET**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
344042	6001.02473.500-1	21	5	35.177.517,90	28/09/2016	46.971.079,47	1.355.402,94	0
344042	6001.02474.500-7	21	3	2.824,20	21/07/2016	51.137,04	0	0
344042	6001.02475.500-2	21	3	52.315,64	21/07/2016	136.447,35	0	0
344042	6001.02502.500-8	21	5	2.660.569,71	31/08/2016	11.672.644,37	0	0
344042	6001.02503.500-3	21	3	29.815,06	21/07/2016	514.885,08	0	0
344042	600102505.500-4	21	3	3.533,64	26/10/2013	63.521,59	0	0
344042	*6001.02506.500-0	21	3	5.259,10	21/07/2016	88.985,60	0	0
344042	*6001.02507.500-5	21	3	5.932,80	21/07/2016	96.851,77	0	0
344042	*6001.02826.500-0	21	4	178.400,00	19/07/2016	985.008,13	0	0
TOTAL							1.355.402,94	0

**Fonte: FBN/DCP/Núcleo de Patrimônio**

A Fundação Biblioteca Nacional/FBN não possui imóveis locados de terceiros.

Informa-se que as avaliações são executadas pelo Núcleo de Arquitetura e depois informadas ao Núcleo de Patrimônio, que atualiza no SPIUnet.

Quanto ao imóvel de RIP nº 6001.02473.500.1 – Prédio Sede da FBN, registra-se que as obras seguem em andamento e, segundo consulta à Superintendência do Patrimônio da União - SPU, o imóvel será reavaliado e atualizado no SPIUnet após o término da reforma (conforme instrução do manual do SPIUnet, item 12.1 – Obras em Andamento 14.211.91.00).

Quanto ao imóvel de RIP nº 6001.02502.500-8 – Prédio Anexo, foi realizada sua avaliação junto à Secretaria do Patrimônio da União – SPU, logo após o término das obras do Projeto Porto Maravilha pela Prefeitura do Rio de Janeiro, conforme processo FBN nº 01430.000967/2012-36.

Ao longo do exercício de 2017, foram efetuados pagamentos em **restos a pagar** à empresa Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S/A, no valor de R\$ 4.761.528,47 (quatro milhões, setecentos e sessenta e um mil, quinhentos e vinte e oito reais e quarenta e sete centavos).

---

**4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas**

---

A FBN não possui imóveis nessa situação.

---

**4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros**

---

A FBN não possui imóveis locados de terceiros.

---

### **4.3 Gestão da tecnologia da informação**

---

No PDTI estão definidos os parâmetros para que a área de TI da Biblioteca Nacional possa orientar seu modelo de governança e conseqüentemente a sua infraestrutura tecnológica.

Alinhado com o Planejamento da Biblioteca Nacional, que possui uma abordagem focada na elaboração orçamentária, o PDTI estabelece o alinhamento necessário para que seja realizado o dimensionamento das demandas da FBN, e com isso projetar soluções que possibilitem o apoio aos processos de negócio bem como as atividades voltadas para o atendimento dos anseios da sociedade em geral.

A FBN possui um Comitê Gestor de Tecnologia da Informação com a principal tarefa de cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e planos de TI estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais.

Composição<sup>1</sup>:

- I. Coordenador-Geral do Centro de Processamento e Preservação – CPP;
- II. Coordenador-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL;
- III. Coordenador-Geral de Planejamento e Administração – CGPA;
- IV. Coordenador-Geral da Biblioteca Nacional Digital – BNDigital;
- V. Representantes da FBN, analistas de sistemas, junto ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação/MinC;
- VI. Coordenadora de Eventos;
- VII. Diretoria Executiva.

No período de 2017 não ocorreram reuniões e não foram tomadas decisões.

---

<sup>1</sup>Conforme Decisão Executiva 11 – FBN de 26 de março de 2010.

### 4.3.1 Principais Sistemas de Informações

QUADRO 4.3.1.1 – PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Sistema	Objetivo	Manutenção	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
EDA	Sistema de Gestão Arquivista de Documentos e Registro de obras intelectuais e/ou averbação de direito autorais.	Própria	Gerência e controle de processos de registro de obras intelectuais; Averbação de direitos patrimoniais.	Luiz Alves	Gustavo Caruso	ALTA
Sophia Bibliográfico	Catálogo e disponibilização de informações bibliográficas do acervo da FBN.	Terceirizada R\$260.300,00 /ano	Seleção e Aquisição; Catálogo; Intercâmbio de dados; Serviços <i>web</i> ; Circulação; Gestão da biblioteca.	Luiz Alves	Liana Gomes Amadeo Maria José da Silva Fernandes	ALTA
Sophia BNDigital	Catálogo e disponibilização de informações bibliográficas do acervo digitalizado da FBN.	Terceirizada R\$19.980,00 /ano	Catálogo; Intercâmbio de dados; Serviços <i>web</i> .	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	ALTA
Protocolo	Catálogo de processos administrativos	Própria	Cadastrar; Acompanhar Tramitação.	Luiz Alves	Edson Mercês	BAIXA
PROTAL FBN	Disponibilização de informações e divulgação de eventos da Biblioteca Nacional.	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet.	Marcos Buarque de Holanda	Marcos Buarque de Holanda	ALTA
Hemeroteca Digital	Disponibilização de Acervos de Periódicos digitalizados para consulta.	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet.	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	ALTA
Brasiliana Fotográfica	Disponibilização de Acervos Fotográficos digitalizados para consulta.	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet.	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	ALTA
CitSmart	Gerenciamento de Serviços de TI e <i>Service Desk</i> .	Própria	Gerenciamento de Incidentes; Cumprimento de Requisições; Gerenciamento de Conhecimento; Gerenciamento de Catálogo de Serviços; Gerenciamento de Níveis de Serviço; Gerenciamento de Mudanças; Gerenciamento de Liberação e Implementação; Gerenciamento de Problemas.	Luiz Alves	Luiz Alves	ALTA

A FBN não possui um plano de capacitação específico de TI, entretanto possui um plano de capacitação institucional. No período de 2017 não foram realizados treinamentos de TI.

A FBN possui contrato de prestação de serviço sob demanda (contrato nº 05/2012), vigente com empresa de suporte à infraestrutura de TI, e disponível no sítio eletrônico no endereço: <https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/contratos/2012/contrato-052012-3226.pdf>, além dos servidores e terceirizados relacionados abaixo:

#### QUADRO 4.3.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DE TI

Nome	Função	Vínculo
Luiz Antônio Cardoso Alves Jr.	Infraestrutura de TI – FBN	Efetivo
Hugo Cesar Christino de Paiva	<i>Service Desk</i> de TI – FBN	Efetivo
Marcio Luiz da Silva Mattos	<i>Service Desk</i> de TI – FBN	Efetivo
Agnes Souza	Apoio Administrativo	Terceirizado
Pedro Quaglioni do Nascimento	Apoio Administrativo	Terceirizado
Marcos Buarque de Holanda	Web Designer	Terceirizado

Fonte: COAD/CTIC

Para o gerenciamento de TI, utilizamos os seguintes processos da metodologia ITIL:

- I. Gerenciamento de Nível de Serviço;
- II. Gerenciamento de Mudança;
- III. Gerenciamento de Incidentes;
- IV. Gerenciamento de Problemas;
- V. Gerenciamento de Configuração e de Ativo de Serviço;
- VI. Gerenciamento de Disponibilidade;
- VII. Gerenciamento de Capacidade;
- VIII. Gerenciamento de Acesso;
- IX. Gerenciamento de Fornecedor;
- X. Gerenciamento de Catálogo de Serviço; e
- XI. Gerenciamento de Conhecimento.

O principal projeto de TI em 2017 foi o processo de customização e implantação do Sistema Eletrônico da Informação (SEI) para gestões do Processo Eletrônico que objetiva redução de custos operacionais.

A FBN não adotou no período medidas para suavizar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas.

---

**4.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informações (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)**

---

Para este item segue a mesma justificativa da seção “4.3 Gestão da Tecnologia da Informação”.

---

---

## **4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade**

---

---

---

### **4.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras**

---

---

A Fundação Biblioteca Nacional, como entidade pública de referência social, tem a missão de desenvolver e implementar estratégias que possibilitem a manutenção de um meio ambiente saudável a seus servidores, colaboradores e à sociedade, porém a entidade não possui Plano de Logística Sustentável. Uma das modalidades de ações para o cumprimento desse propósito, consiste em aplicar os recursos disponíveis eficazmente, ao adquirir bens e contratar serviços.

As contratações e aquisições têm observado a legislação ambiental, como por exemplo aquisição de computadores que possuem fontes de energia e monitores com redução de consumo energético, bem como se pode mencionar o processo atual de contratação do outsourcing de impressão.

Outra iniciativa de destaque em 2017 foi o processo de implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) com objetivo de redução de custos operacionais, tais como, gastos com papel, impressão, postagem, etc., além da redução de incidentes que envolvem a logística e guarda de documentos em papel, entre outras.



## 5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

---

### 5.1 Canais de Acesso do Cidadão

---

#### Sítio institucional

O sítio institucional da Biblioteca Nacional manteve seus canais de comunicação institucional voltados ao cidadão, bem como informações de interesse público para consumo e acesso amplo e irrestrito por parte de seus públicos de interesse – visitantes, leitores-pesquisadores e profissionais. Ao longo de 2017, o sítio da Biblioteca Nacional (<https://www.bn.gov.br>) alcançou a marca de 2.696.263 visualizações de página, para um agregado de 1.079.464 sessões distribuídas entre 654.173 usuários diferentes. A maior parte dos acessos (93,65%) provém do Brasil, seguida de Estados Unidos (1,33%) e Portugal (0,99%). O sítio atende majoritariamente às mulheres (55,12% do público), contra 44,88% de homens, e majoritariamente à faixa etária entre 25 e 34 anos (31,73%), contra 22,81% para 18 a 24; 19,64% para 35 a 44; 13,01% para 45 a 54; 8,53% para 55 a 64; e 4,28% acima de 65. Dentre os canais de contato com o público disponibilizados pelo sítio eletrônico estão:

- I. **Fale conosco:** formulário de contato simples que demanda informações do cidadão como nome, *e-mail*, assunto de interesse e mensagem, que é direcionado automaticamente para a área responsável (na seção Ajuda > Fale conosco). URL: <https://www.bn.gov.br/ajuda/fale-conosco>.
- II. **Ouvidoria:** por meio de *link* direto com o Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), o sítio da FBN oferece a possibilidade de contato direto para reclamações, sugestões, denúncias e comentários, disponível na URL: <https://www.bn.gov.br/acesso-informacao/servico-informacao-ao-cidadao>. O acesso também pode ser feito por *e-mail* ([ouvidoria@bn.gov.br](mailto:ouvidoria@bn.gov.br) e/ou [sicbn@bn.gov.br](mailto:sicbn@bn.gov.br)) e pelo “Fale conosco” (<https://www.bn.gov.br/ajuda/fale-conosco>).
- III. **Pesquisa à distância:** a Biblioteca Nacional tem um serviço voltado para o atendimento ao público pesquisador, residente fora do Município do Rio de Janeiro com a finalidade de facilitar o processo de pesquisa e minimizar os efeitos da distância, proporcionando o envio de textos, imagens e outras solicitações por diversos meios, aos interessados não residentes na cidade. O acesso é feito pelos formulários eletrônicos disponíveis na URL: <https://www.bn.gov.br/servicos/pesquisa-distancia>. A Divisão de Informação Documental, é responsável pelo atendimento a distância, atendeu 1.958 usuários em 2017, considerando pesquisas abertas e pronta-respostas (informações rápidas, por telefone ou *e-mail*, ou encaminhamentos a outras fontes de consulta). O serviço de pronta-resposta é executado pela DINF e pela CAGE. Os pedidos, em sua maioria, são feitos por universitários, pós-graduandos e doutorandos, individualmente ou através de Instituições ou bibliotecas universitárias.

#### Mídias sociais

As redes sociais vêm se consolidando ao longo dos últimos quatro anos como maior canal de contato entre a FBN e os mais diversos públicos, a velocidade de propagação, a agilidade nas respostas e a interatividade transformaram as redes sociais, em especial do *Facebook* e do *Twitter*, nos maiores meios de divulgação do acervo, serviços e da programação da BN. O uso das ferramentas disponíveis faz com que informações diárias cheguem para mais de 485 mil pessoas nos mais diversos países.

- I. **Facebook:** o grande aumento no número de seguidores da Biblioteca Nacional nessa rede social (o número total em dezembro de 2017 ultrapassou 241 mil pessoas) evidencia a estratégia de uma comunicação mais aberta, voltada para o público, com foco na difusão das informações sobre cultura, história e seu acervo. O Facebook é um dos canais interativos onde a Biblioteca Nacional procura manter contato constante com seu público, por meio de postagens diárias que são visualizadas por pelo menos 60 mil internautas semanalmente, disponibilizando informações, eventos e exposições que promove, acervo, curiosidades e, principalmente, respondendo perguntas em tempo real sobre os mais variados temas (mais de 740 perguntas e respostas por ano). A página da BN pode ser acessada no endereço eletrônico: <http://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/>.
- II. **Twitter:** as publicações nessa rede social obedecem ao mesmo critério dos demais canais e visa disponibilizar informações para o público específico que a utiliza, com linguagem resumida e imagens relacionadas. As postagens normalmente direcionam os seguidores (236 mil) para o site institucional onde as matérias e informações são dispostas de maneira integral. A página da BN no Twitter pode ser acessada pelo endereço: <http://twitter.com/FBN>.
- III. **Blog da BN:** o blog da BN (<http://blogdabn.wordpress.com/>), funciona como base para as publicações nas mídias sociais, armazenando matérias, informações, curiosidades, eventos e publicações diversas. A manutenção de um blog na internet visa atender aos internautas, como uma opção mais informal e um canal de informações despojado, cujos textos são mais leves, tornando seu conteúdo atraente e popular.
- IV. **Instagram:** hoje essa rede social conta com mais de 10,2 mil seguidores, e veio somar esforços rumo ao objetivo de disponibilizar informações sobre o cotidiano da Biblioteca Nacional. Como as outras mídias, trata-se de um canal de comunicação específico para disponibilização de fotos, imagens e textos curtos, dirigido para um público que acessa a internet por *smartphones* e *tablets*. Sua utilização abre uma nova perspectiva de abordagem e divulgação do acervo iconográfico, dos eventos e de temas relacionados com as áreas da BN. O Instagram da Fundação Biblioteca Nacional é acessado pelo endereço: [https://www.instagram.com/fundacao\\_biblioteca\\_nacional/](https://www.instagram.com/fundacao_biblioteca_nacional/)
- V. **YouTube:** com o objetivo de transmitir eventos ao vivo, publicar vídeos institucionais e dar acesso ao conteúdo dos eventos já realizados ao cidadão, o canal da Fundação Biblioteca Nacional foi iniciado em abril de 2017 e já conta com mais de 600 inscritos, mais de 7 mil visualizações e mais de 100 mil minutos de exibição. Essa nova mídia apresenta grande valor pois além de dar acesso remoto ao cidadão aos eventos da BN em tempo real, também possibilita o acesso posterior ao conteúdo intelectual desenvolvido nos eventos da BN. Além disso mostra-se uma boa ferramenta de divulgação de vídeos institucionais. O canal do YouTube da Fundação Biblioteca Nacional é acessado pelo endereço: <https://www.youtube.com/fundacaobibliotecanacional>

### Presencial

Nas salas de acervo e nas recepções (Av. Rio Branco e Rua México), há balcões para atendimento aos leitores e pesquisadores; no Palácio Gustavo Capanema, há atendimento na Biblioteca Euclides da Cunha – BEC (biblioteca de empréstimos de livros) e na Divisão de Música.

---

## 5.2 Aferição do Grau de Satisfação dos cidadãos-usuários

---

A Fundação Biblioteca Nacional possui vários canais de acesso ao cidadão, inclusive como instrumento de transparência ativa, nos ditames da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), que asseguram o direito fundamental de acesso à informação e facilitam o monitoramento e o controle de atos administrativos e da conduta de agentes públicos.

Além desse canal de acesso, a Biblioteca Nacional oferece aos frequentadores presenciais, como forma de expressarem sua satisfação, insatisfação, sugestão ou crítica, formulários específicos, com base nas práticas adotadas pela ouvidoria do MinC, que são disponibilizados nos salões de leitura e consulta e nas recepções.

Com a evolução da integração entre os canais, as áreas e as ferramentas de comunicação, os níveis acesso e a demanda por informações cresceu de 991 em 2016 para 1192 em 2017, tendo o *Facebook* como principal meio de contato que contou com mais de 60% das manifestações dos cidadãos, em segundo lugar ficaram os contatos diretos o *e-mail* da ouvidoria e a ferramenta do site, Fale Conosco, com aproximadamente 26% da demanda.

---

### **5.3 Mecanismos de Transparência das Informações relevantes sobre a Atuação da Unidade**

---

O sítio da Biblioteca Nacional traz seção sobre “Acesso à Informação” – SIC/FBN, em observância a Lei de Acesso à Informação, permitindo que seus usuários tenham acesso a páginas de informação, serviços informativos do Governo Federal e documentos. Os tópicos utilizados buscam aderência ao modelo recomendado pela CGU. A página de Acesso à Informação está acessível em endereço *web* de fácil acesso em <https://www.bn.gov.br/acesso-informacao/servico-informacao-ao-cidadao>.

A Biblioteca Nacional publica seu relatório de gestão anualmente, recebe as observações dos cidadãos nos vários canais de comunicação que dispõe e atualiza constantemente sua Carta ao Cidadão.

---

## 5.4 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

---

A atual versão do sítio institucional da Biblioteca Nacional, disponível em <https://bn.gov.br>, implementa alguns padrões estabelecidos pela Secom para os sítios ligados ao Governo. Os itens que se destacam são:

- I. **Alto contraste:** algumas pessoas têm dificuldades de leitura de letras escuras sobre fundo branco, ou fundo claro. Para esse público, a leitura se torna mais fácil pela inversão das cores da tela, ou seja, fazendo o fundo aparecer em cor escura, ou preto, e o texto em cor clara (amarelo, branco). O sítio da Biblioteca Nacional implementa esse recurso de acessibilidade.
- II. **Atalhos:** outro recurso que também foi implementado nesta versão do sítio são os atalhos, que podem ser clicados no alto da tela, remetendo os usuários para as respectivas páginas de conteúdo ou áreas afins na própria página.
- III. **Cuidados gerais com a montagem da página:** por fim, cabe destacar o cuidado com a utilização de alguns padrões de projeto que tornam a página mais acessível, por exemplo: as ferramentas de leitura de tela, como o uso de atributos tipo *alt* nas *tags* de imagem permite que deficientes visuais tenham acesso a uma descrição do que está sendo exibido nas fotos que aparecem nas páginas. Já o atributo *title* utilizado em diversos *links* oferece informações adicionais ou complementares sobre a página ou conteúdo que está sendo referenciado a partir do sítio da Biblioteca Nacional.

## **6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

---

### **6.1 Desempenho Financeiro do Exercício**

---

No que tange à questão financeira destinada a cobertura das despesas com investimentos e custeio, a FBN no decorrer desta execução deparou-se com enormes dificuldades acarretadas pela demora na liberação de recursos financeiros por parte do MINC, ocasionando assim, significativos atrasos de pagamentos junto aos contratos em execução e demais despesas.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um valor considerável de Restos a Pagar para o exercício de 2018.

Em que pese às dificuldades apontadas, foram executados os recursos financeiros recebidos em quase sua totalidade.

---

---

## **6.2 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos**

---

---

A Divisão de Contabilidade e Finanças comunicou ao Setor de Patrimônio e o orientou da necessidade premente da realização dos procedimentos relacionados nos dispositivos legais a respeito da depreciação e amortização dos bens móveis da FBN, todavia, após o término de mais um exercício financeiro em relação à NBC T 16.9 que trata da depreciação, amortização e exaustão, até o presente momento não foi realizado as orientações contidas na MACROFUNÇÃO nº 020330, do manual do SIAFI (Sistema Integrado da Administração Financeira), a respeito deste assunto. Para maiores esclarecimentos vide Processo FBN 01430.000867/2011-29 autuado para este fim. A respeito da NBC T 16.10, esta Fundação se norteará com as orientações emitidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os bens imóveis da FBN são depreciados após cadastrados no SPIUnet.

---

---

### **6.3 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade**

---

---

O processo de implantação do SICSP (Sistema de Informação de Custos do Setor Público) deve ser sistemático e gradual e levar em consideração os objetivos organizacionais pretendidos, os processos decisórios que usarão as informações de custos segmentados por seus diferentes grupos de usuários, bem como os critérios de transparência e controle social, entretanto, não há na estrutura orgânica da FBN, até o presente momento, uma sistemática de apuração de custos. Entre as razões para não implantação de uma metodologia de apuração descentralizada de custos, pode ser citada a insuficiência de servidores, de capacitação específica, de estrutura organizacional e, especialmente, a cultura institucional.



---

---

## **6.4 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e Notas Explicativas**

---

---

---

### **6.4.1 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64**

---

Os demonstrativos contábeis encontram-se na sessão “Anexos e Apêndices”.

---

### **6.4.2 Notas Explicativas**

---

A nota explicativa encontra-se na sessão “Anexos e Apêndices”.

## 7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

---

### 7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

---

Inicialmente, esclarece-se que o monitoramento e registro das deliberações do Tribunal de Contas da União é executado pela Unidade de Auditoria Interna (UAI). Essa Unidade controla as notificações dos Ofícios expedidos pelo TCU, recebidas pelo Protocolo do Gabinete da Fundação Biblioteca Nacional, por meio do fluxo desses documentos que são encaminhados, posteriormente, à AUDIN. Ademais, apesar da inexistência de sistema informatizado específico para o exercício desta atribuição, a utilização do recurso do *Sistema Push* (TCU) de acompanhamento de processos e das publicações dos acórdãos, além de pesquisas rotineiras no sítio eletrônico do Tribunal e da atualização contínua dos controles das demandas externas provenientes dos órgãos de controle interno e externo, são medidas estruturantes do controle de deliberações do TCU no âmbito da FBN.

No exercício de 2017, dos 7 (sete) Acórdãos pertinentes à Fundação Biblioteca Nacional, nenhum apresentou deliberações ou recomendações, pois versavam, resumidamente, sobre concessão de aposentadorias, correção de erro material em Acórdão e carência de legitimidade e interesse recursal, os quais são discriminados nesta oportunidade: Acórdão nº 61/2017 – Segunda Câmara; Acórdão nº 354/2017 – Plenário; Acórdão nº 6755/2017 – Segunda Câmara; Acórdão nº 7546/2017 – Segunda Câmara; Acórdão nº 7558/2017 – Segunda Câmara; Acórdão nº 7574/2017 – Segunda Câmara; e Acórdão nº 8885/2017 – Segunda Câmara.

Quanto a eventuais recomendações e determinações oriundas de Acórdãos referentes a prestações de contas ordinárias de Fundação Biblioteca Nacional, esclarece-se que ainda estão pendentes de julgamento completo os processos dos exercícios financeiros de 2014 e de 2016, conforme consulta efetuada aos processos nº 026.264/2015-3 e nº 023.369/2017-5. No caso das contas de 2014, com *status* de situação aberta, foi dada quitação plena aos demais responsáveis, restando sobrestado o julgamento da regularidade das contas de um integrante do rol de responsáveis. Quanto às contas anuais de 2016, ainda não há acórdão disponível para consulta.

No tocante às deliberações do TCU decorrentes de processos de contas anuais encerrados e julgados de exercícios anteriores, que permanecem pendentes de cumprimento, são trazidos os esclarecimentos no quadro expositivo a seguir.

**QUADRO 7.1.1 – DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE CUMPRIMENTO**

<b>Caracterização da determinação/recomendação do TCU</b>				
<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Comunicação expedida</b>	<b>Data da ciência</b>
026.264/2015-3	Acórdão de Relação nº 10897/2016 – Segunda Câmara	1.7.1.	Ofício nº 3141/2016-TCU-SECEX-RJ	30/09/2016
<b>Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação</b>				
Fundação Biblioteca Nacional (FBN)				
<b>Descrição da determinação/recomendação</b>				
1.7. Determinar: 1.7.1. à Fundação Biblioteca Nacional (FBN) que se abstenha de incorrer na impropriedade identificada nestes autos, qual seja, na ausência, dentre as peças do processo de contas do exercício de 2014, do parecer da diretoria colegiada, pronunciando-se sobre as contas da UJ, nos termos dos Estatutos da instituição aprovados pelo Decreto nº 8.297/2014 (art. 1º, c/c Anexo I, art. 5º, inciso IV), em contrariedade com a exigência contida na Instrução Normativa TCU nº 63/2010 (art. 4º) e na Decisão Normativa TCU nº 140/2014 (art. 2º, inciso II, e Anexo III, item 2), devendo adotar as medidas necessárias para a prevenção da reincidência no cometimento da referida falha; e				
<b>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</b>				
O acompanhamento mais próximo das rotinas de produção das peças de Prestação de Contas da FBN pelo setor elaborador do documento, COPLAN, e pela AUDIN permitiu que, quanto ao exercício de 2016, os itens exigidos no âmbito do relatório de gestão, do processo de contas e do Estatuto da FBN fossem melhor controlados. O reforço nos controles mencionados oportunizou a identificação tempestiva de eventuais não aderências aos normativos. A Gestão da unidade empenhou-se na categorização e divisão de responsabilidades no processo interno de construção das informações exigidas pelo Tribunal, levando ao ganho de qualidade no trabalho de checagem dos dados informados, ano a ano. Resultado, esse, que é ilustrado pela entrega do Parecer da Diretoria Colegiada sobre a Prestação de Contas da FBN de 2016. Em tempo, informa-se que foi incluída nova manifestação quanto à esta determinação do TCU, considerando que o julgamento das contas do exercício de 2016 ainda está pendente.				

**Fonte: FBN/Audin**

<b>Caracterização da determinação/recomendação do TCU</b>				
<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Comunicação expedida</b>	<b>Data da ciência</b>
029.578/2011	Acórdão 7075/2014 – Segunda Câmara	1.8.1	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ	21/11/2014
<b>Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação</b>				
Fundação Biblioteca Nacional				
<b>Descrição da determinação/recomendação</b>				
<p>1.8. Recomendar à Fundação Biblioteca Nacional que: (...)</p> <p>1.8.1. No tocante às transferências voluntárias a seu cargo, normatize as rotinas para acompanhamento, controle e fiscalização dos valores repassados pela FBN.</p>				
<b>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</b>				
<p>Devido à supressão da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) da estrutura da FBN e sua, consequente, vinculação direta ao Ministério da Cultura (MinC), pois fora transferida para Unidade Gestora específica do próprio, foi providenciada a devida sub-rogação de grande volume de convênios relativos à DLLLLB.</p> <p>A contar do retorno da DLLLLB à estrutura do MinC, provocado pela aprovação do Estatuto da FBN (Decreto 8.297/2014), não ocorreu mais nenhuma celebração de convênios e, conseqüentemente, nenhuma realização de Transferência Voluntária de Recursos da União através do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (SICONV) pela FBN. Os servidores que se ocupam deste monitoramento na FBN promovem o acompanhamento de apenas 2 (dois) convênios, que permaneceram na incumbência desta Unidade e registram que um deles segue em fase de prestação de contas e análise pelos setores competentes da Entidade, enquanto noutro convênio acompanhado houve alteração, neste exercício, do <i>status</i> de sua prestação de contas para aprovada.</p> <p>Ratifica-se que, em 2017, não foram celebrados novos convênios e que, quanto aos aspectos de acompanhamento, controle e fiscalização de Transferências Voluntárias, em caso de sua ocorrência, a FBN pauta-se nas orientações e procedimentos preconizados pelo Decreto nº 6.170/2007, pela Portaria Interministerial nº 424/2016 e por demais normativos complementares e subsidiários atinentes à matéria.</p>				

**Fonte: FBN/Audin**

<b>Caracterização da determinação/recomendação do TCU</b>				
<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Comunicação expedida</b>	<b>Data da ciência</b>
029.578/2011	Acórdão 7075/2014 – Segunda Câmara	1.8.2	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ	21/11/2014
<b>Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação</b>				
Fundação Biblioteca Nacional				
<b>Descrição da determinação/recomendação</b>				
<p>1.8. Recomendar à Fundação Biblioteca Nacional que:            (...)            1.8.2. Em observância aos princípios constitucionais da eficiência e eficácia, formule e implemente seu planejamento estratégico.</p>				
<b>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</b>				
<p>Apesar da participação em ação de Planejamento Estratégico coordenado pelo Ministério da Cultura – MinC, entre os anos de 2013 e 2014; e da existência de proposta de alteração do estatuto da FBN, ainda pendente de avaliação no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, relatados na prestação de contas do exercício anterior, a Gestão diligenciou no sentido de não alongar o período de ausência de instrumentos de tamanho impacto na governança da instituição e formalizou encaminhamento ao MinC de proposta de Regimento Interno, em coadunação com o atual estatuto da FBN (Decreto nº 8.297, de 15/08/2014), bem como instituiu Comitê para elaboração do Planejamento Estratégico da FBN, por meio da Portaria PRESI/FBN nº 121, de 24/10/2017, publicada em 25/10/2017 no D.O.U.</p> <p>Registra-se, em tempo, que a mencionada portaria contempla a continuidade dos trabalhos do Comitê do Planejamento Estratégico da FBN ao longo do primeiro semestre de 2018.</p>				

**Fonte: FBN/Audin**

<b>Caracterização da determinação/recomendação do TCU</b>				
<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Comunicação expedida</b>	<b>Data da ciência</b>
029.578/2011	Acórdão 7075/2014 – Segunda Câmara	1.8.3	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ	21/11/2014
<b>Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação</b>				
Fundação Biblioteca Nacional				
<b>Descrição da determinação/recomendação</b>				
1.8. Recomendar à Fundação Biblioteca Nacional que: (...) 1.8.3. Nos termos do Decreto nº 7.748/2012, que formule e faça publicar seu regimento interno.				
<b>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</b>				
<p>Conforme esclarecido no Relatório de Gestão do exercício passado, em que pese a proposta de alteração do estatuto vigente seguir pendente de aprovação no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, os dirigentes e servidores da FBN voltaram-se à ultimação de regimento interno para a Instituição.</p> <p>No primeiro semestre de 2017, uma vez resgatada a minuta de Regimento Interno elaborada entre 2014 e 2015, foram reiniciadas consultas às Coordenações e setores da FBN. De forma que, os esforços para elaboração de minuta a ser encaminhada ao Ministério da Cultura foram retomados e concentrados em Grupo de Trabalho para elaboração do texto final da proposta de regimento Interno da FBN, designado pela Decisão Executiva nº 20, de 19/05/2017, e que coordenou os trabalhos e instou os setores da casa a manifestarem-se sobre as disposições anteriormente reunidas no projeto de regimento interno e a atual realidade da FBN.</p> <p>Após revisão do seu conteúdo pela Alta Gestão, pela Procuradoria junto à FBN e pela Auditoria Interna, a proposta de Regimento Interno foi submetida ao MinC para análise e eventual aprovação por meio do Ofício PRESI/FBN nº 172, de 10/10/2017. Considerando eventuais alterações recomendadas pelo Ministério a serem implementadas pela FBN, planeja-se a publicação do documento ainda em 2018. Registra-se que os referidos trâmites estão consignados no proc. FBN nº 01430.000414/2017-98.</p>				

**Fonte: FBN/Audin**

## 7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

As recomendações recebidas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – MTCGU, Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal, foram monitoradas, acompanhadas e tratadas pelas Unidades da FBN, com a finalidade de atendimento, ao longo do exercício de 2017 por meio do assessoramento e apoio direto da Unidade de Auditoria Interna da Fundação Biblioteca Nacional.

Na análise das manifestações emitidas pelo Órgão de Controle Interno, que integram o Plano de Providências Permanente de 2017, foram tratadas 30 (trinta) recomendações no primeiro semestre e 26 (vinte e seis) no segundo semestre. O desempenho registrado, em cada uma das revisões, encontra-se resumido no quadro a seguir apresentado.

### QUADRO 7.2.1 – RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Situação	1º Semestre	2º Semestre
Atendida	2	1
Cancelada	0	0
Prazo de atendimento prorrogado	16	22
Consolidada	0	2
Não monitorada	0	1
Reiterada	1	0
Redistribuídas ao MinC/DLLLB	11	0
Total de recomendações monitoradas e tratadas	30	26

Fonte: FBN/Audin

Justifica-se, em grande parte, a alteração do número de recomendações de um semestre para o outro de 2017, primeiramente, pela efetiva transferência do quantitativo de 11 (onze) recomendações, atreladas à Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLB, para outra Unidade Gestora específica do MinC e, em seguida, devido ao acréscimo provocado pela emissão do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701086 sobre o exercício de 2016, que agregou 8 (oito) recomendações ao rol de itens monitorados.

Visando ao atendimento das deliberações, a rotina da Auditoria Interna consiste no recebimento, apontamento e encaminhamento das recomendações aos setores responsáveis, seguidos de reuniões para tratamento da manifestação do Gestor. Para tanto, a FBN envidou esforços em providências voltadas a sanar o maior número possível de recomendações durante o período.

Neste giro, é importante destacar o encaminhamento do Regimento Interno para Ministério da Cultura/MinC, objetivando sua aprovação; além da criação de Comitê elaborador do Planejamento Estratégico da FBN, que servirá como base para a construção dos indicadores e metas de gestão, que permitirá melhor avaliação da gestão quanto à eficiência, à efetividade e à economicidade e também servirá como ferramenta para definição das políticas de governança e gestão de risco da FBN. Possibilitando o alcance do atendimento de, ao menos, 6 (seis) recomendações efetuadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – MTCGU.

Ressalta-se que para acompanhamento e registro das providências a Entidade utiliza-se da ferramenta do “Sistema Monitor”, disponibilizada pelo MTCGU, que viabiliza o acompanhamento online das recomendações emitidas pelo Órgão de Controle Interno, pela Auditoria e pelos gestores

cadastrados (Coordenadores, Chefia de Gabinete, Diretoria e Presidência), proporcionando um trabalho colaborativo e de ágil comunicação entre a MTCGU e a FBN, bem como o monitoramento a qualquer tempo, mas, especialmente, a cada nova rodada de atualização do Plano de Providências Permanente, com a emissão de relatórios gerenciais sobre a quantidade e o *status* das recomendações recebidas e atendidas.



### 7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Cumpre-nos assinalar que, no ano de 2017, não foram instauradas novas medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário, uma vez que não foram identificados casos de ilícitos administrativos que resultassem dano ao Erário.

Esta entidade possui um único processo administrativo, sob o nº 01430.000718/2016-74, que tem por fim apurar pagamento indevido de bolsa estágio e auxílio transporte e eventual responsabilidade de agente por danos ao Erário.

A referida apuração foi instaurada em decorrência de recomendação da Procuradoria Federal junto à Fundação Biblioteca Nacional, nos autos do Processo nº 01430.000544/2015-69, que discorre acerca do ressarcimento de bolsa estágio e auxílio transporte. Assinale-se que medidas administrativas estão sendo tomadas, no âmbito interno, com vistas ao efetivo ressarcimento ao Erário; inclusive com o encaminhamento da íntegra dos autos, em 14 de dezembro de 2016, à Procuradoria-Regional Federal da 2ª Região para inscrição em dívida ativa, no tocante ao ex-bolsista.

Na ocorrência em tela, não foi instaurado processo administrativo de Tomada de Contas Especial, face enquadrar-se em situação de dispensa, com fulcro no disposto no inciso I, do artigo 6º da IN TCU nº 71/2012.

#### QUADRO 7.3.1 – TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$75.000			
1	1							

Convém ressaltar que, no ano de 2017, a Fundação Biblioteca Nacional constituiu Grupo de Trabalho Permanente de Avaliação Preliminar dos Processos de Responsabilização, com o propósito de auxiliar a avaliação das providências a serem tomadas com relação aos processos de apuração de ilícitos administrativos e, ainda, contribuir com os trabalhos do Coordenador Adjunto do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares. Nesse sentido, verificou-se melhorias no controle, encaminhamento e condução dos procedimentos apuratórios de ilícitos administrativos.

---

---

**7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993**

---

---

A FBN, em 2016, observou o cronograma de pagamentos de obrigações de acordo com o artigo 5º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

O controle usado para garantir o cumprimento do cronograma determinado pela lei consiste em planilha organizada com as seguintes colunas:

- I. Data de entrada da Nota Fiscal/Fatura
- II. Data de vencimento da Nota Fiscal/Fatura
- III. Objeto da Nota Fiscal/Fatura
- IV. Valor da Nota Fiscal/Fatura

Quanto ao regulamento próprio para licitações, informamos que a FBN vem seguindo os manuais, modelos e recomendações disponíveis no sítio eletrônico da Advocacia-Geral da União – AGU e da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e da Lei nº 10.5220, de 17 de julho de 2002.

## **8 ANEXOS E APÊNDICES**

### **6.4.1 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64**

- I. Balanço Financeiro – Todos os Orçamentos (1 página)
- II. Balanço Orçamentário – Todos os Orçamentos (3 páginas)
- III. Balanço Patrimonial – Todos os Orçamentos (2 páginas)
- IV. Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Todos os Orçamentos (3 páginas)
- V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Todos os Orçamentos (1 página)
- VI. Demonstrações das Variações Patrimoniais – Todos os Orçamentos (3 páginas)

### **6.4.2 Notas Explicativas**

- VII. Nota Explicativa (2 páginas)



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 22/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

INGRESSOS			DISPENDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.221.278,20</b>	<b>1.026.547,49</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>106.528.537,64</b>	<b>106.883.120,99</b>
Ordinárias	69.876,55	31.188,07	Ordinárias	102.379.817,85	88.002.117,42
Vinculadas	1.501.300,94	1.008.360,31	Vinculadas	4.148.719,79	18.881.003,57
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.501.300,94	1.008.360,31	Seguridade Social (Exceto RGPS)		9.351.925,69
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-349.899,29	-13.000,89	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	669.000,00	4.398.853,00
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.479.719,79	5.130.224,89
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>109.571.422,71</b>	<b>101.875.986,13</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>2.152.936,62</b>	<b>1.361.586,45</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	102.957.244,39	93.852.756,62	Resultantes da Execução Orçamentária	1.964.210,32	190.855,89
Repasso Recebido	102.957.244,39	93.852.756,62	Repasso Concedido	1.964.210,32	190.855,89
Independentes da Execução Orçamentária	6.614.178,32	8.023.229,51	Independentes da Execução Orçamentária	188.726,30	1.190.730,56
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.608.473,57	8.010.506,62	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		1.146.819,60
Movimentação de Saldos Patrimoniais	5.704,75	12.722,89	Demais Transferências Concedidas	113.145,00	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	75.581,30	43.910,96
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>6.264.952,92</b>	<b>12.625.290,89</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>7.318.142,71</b>	<b>7.084.488,98</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	509.702,22	142.071,50	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	142.071,50	1.809,18
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	5.724.194,15	12.471.227,03	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.167.724,86	7.071.865,60
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	31.056,55	11.992,36	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.346,55	10.814,20
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>3.176.863,51</b>	<b>2.998.235,42</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>4.234.900,37</b>	<b>3.176.863,51</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.176.863,51	2.998.235,42	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.234.900,37	3.176.863,51
<b>TOTAL</b>	<b>120.234.517,34</b>	<b>118.526.059,93</b>	<b>TOTAL</b>	<b>120.234.517,34</b>	<b>118.526.059,93</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 22/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>1.221.278,20</b>	<b>68.690,20</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	-	-	57,50	57,50
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	57,50	57,50
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>1.150.653,46</b>	<b>-1.934,54</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.085.285,00	1.085.285,00	948.613,30	-136.671,70
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	67.303,00	67.303,00	202.040,16	134.737,16
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	70.567,24	70.567,24
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	70.567,24	70.567,24
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
DEZ(Encerrado)

EMISSÃO  
22/02/2018

PÁGINA  
2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>1.221.278,20</b>	<b>68.690,20</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>1.221.278,20</b>	<b>68.690,20</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>105.307.259,44</b>	<b>105.307.259,44</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>1.152.588,00</b>	<b>106.528.537,64</b>	<b>105.375.949,64</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>108.490.676,00</b>	<b>110.494.067,00</b>	<b>102.869.540,14</b>	<b>99.283.451,84</b>	<b>99.281.252,56</b>	<b>7.624.526,86</b>
Pessoal e Encargos Sociais	69.642.230,00	71.643.942,00	67.672.660,31	67.672.660,31	67.670.538,54	3.971.281,69
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	38.848.446,00	38.850.125,00	35.196.879,83	31.610.791,53	31.610.714,02	3.653.245,17
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>200.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>3.658.997,50</b>	<b>1.520.891,65</b>	<b>1.013.388,71</b>	<b>-3.458.997,50</b>
Investimentos	200.000,00	200.000,00	3.658.997,50	1.520.891,65	1.013.388,71	-3.458.997,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>108.690.676,00</b>	<b>110.694.067,00</b>	<b>106.528.537,64</b>	<b>100.804.343,49</b>	<b>100.294.641,27</b>	<b>4.165.529,36</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
DEZ(Encerrado)

EMISSÃO  
22/02/2018

PÁGINA  
3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>108.690.676,00</b>	<b>110.694.067,00</b>	<b>106.528.537,64</b>	<b>100.804.343,49</b>	<b>100.294.641,27</b>	<b>4.165.529,36</b>
<b>TOTAL</b>	<b>108.690.676,00</b>	<b>110.694.067,00</b>	<b>106.528.537,64</b>	<b>100.804.343,49</b>	<b>100.294.641,27</b>	<b>4.165.529,36</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.309.755,99</b>	<b>5.158.605,29</b>	<b>2.933.845,64</b>	<b>2.933.845,64</b>	<b>2.519.949,13</b>	<b>1.014.566,51</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.309.755,99	5.158.605,29	2.933.845,64	2.933.845,64	2.519.949,13	1.014.566,51
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>7.312.621,74</b>	<b>4.274.005,73</b>	<b>4.233.879,02</b>	-	<b>3.078.742,72</b>
Investimentos	-	7.312.621,74	4.274.005,73	4.233.879,02	-	3.078.742,72
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.309.755,99</b>	<b>12.471.227,03</b>	<b>7.207.851,37</b>	<b>7.167.724,66</b>	<b>2.519.949,13</b>	<b>4.093.309,23</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>91.571,50</b>	<b>91.571,50</b>	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.000,91	2.000,91	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	89.570,59	89.570,59	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>50.500,00</b>	<b>50.500,00</b>	-	-
Investimentos	-	50.500,00	50.500,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>142.071,50</b>	<b>142.071,50</b>	-	-



EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EMISSAO  
22/02/2018

PAGINA  
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.427.998,74</b>	<b>139.137.112,43</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.534.152,09</b>	<b>2.103.684,66</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.234.900,37	3.176.863,51	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	1.836.648,68	1.836.648,68
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.832.792,73	25.936.883,76	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	505.588,73	140.070,99
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.360.305,64	110.023.365,16	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	191.914,68	126.965,39
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>91.051.273,57</b>	<b>70.375.914,43</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.415.818,98</b>	<b>1.415.818,98</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.220.765,10	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	1.415.818,98	1.415.818,98
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	1.220.765,10	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>3.949.971,07</b>	<b>3.519.503,64</b>
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
<b>Imobilizado</b>	<b>88.950.247,04</b>	<b>69.596.393,26</b>			
Bens Móveis	21.916.637,95	19.205.084,84			
Bens Móveis	21.916.637,95	19.205.084,84			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	67.033.609,09	50.391.308,42			
Bens Imóveis	67.033.609,09	50.391.308,42			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-590.373,85	-142.673,45			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>880.261,43</b>	<b>779.521,17</b>			
Softwares	752.572,26	651.832,00			
Softwares	752.572,26	651.832,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	127.689,17	127.689,17			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	127.689,17	127.689,17			





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
DEZ(Encerrado)

EMISSÃO  
22/02/2018

PÁGINA  
2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>99.479.272,31</b>	<b>209.513.026,86</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>99.479.272,31</b>	<b>209.513.026,86</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	4.234.900,37	3.176.863,51	PASSIVO FINANCEIRO	10.474.880,08	14.048.019,00
ATIVO PERMANENTE	95.244.371,94	206.336.163,35	PASSIVO PERMANENTE	3.252.467,66	3.252.467,66
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>85.751.924,57</b>	<b>192.212.540,20</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>29.211.782,82</b>	<b>37.938.471,71</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>37.561.042,48</b>	<b>38.868.409,52</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	29.211.782,82	37.938.471,71	Execução dos Atos Potenciais Passivos	37.561.042,48	38.868.409,52
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.143.699,52	2.917.675,71	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	27.068.083,30	35.020.796,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	1.300.114,11	1.300.114,11
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	36.260.926,37	37.568.295,41
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>29.211.782,82</b>	<b>37.938.471,71</b>	<b>TOTAL</b>	<b>37.561.042,48</b>	<b>38.868.409,52</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.476.789,64
Recursos Vinculados	-2.763.219,07
Seguridade Social (Exceto RGPS)	6.330,81
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-457.508,38
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.305.391,13
Demais Recursos	-6.641,37
<b>TOTAL</b>	<b>-6.239.979,71</b>



EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
DEZ(Encerrado)

EMISSÃO  
22/02/2018

PÁGINA  
1

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>6.355.804,59</b>	<b>1.523.290,97</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>110.823.757,46</b>	<b>102.914.525,98</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>1.221.278,20</b>	<b>1.026.547,49</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	57,50	87,50
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.150.653,46	995.271,92
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	70.567,24	31.188,07
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>109.602.479,26</b>	<b>101.887.978,49</b>
Ingressos Extraorçamentários	31.056,55	11.992,36
Transferências Financeiras Recebidas	109.571.422,71	101.875.986,13
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-104.467.952,87</b>	<b>-101.391.235,01</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-95.227.346,88</b>	<b>-93.343.516,90</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-24.727.543,66	-22.165.287,51
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-70.499.803,22	-71.177.619,39
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 22/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-610,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-7.079.322,82</b>	<b>-6.655.317,46</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-7.054.510,86	-6.620.990,62
Outras Transferências Concedidas	-24.812,16	-34.326,84
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-2.161.283,17</b>	<b>-1.392.400,65</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-8.346,55	-10.814,20
Transferências Financeiras Concedidas	-2.152.936,62	-1.381.586,45
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-5.297.767,73</b>	<b>-1.344.662,88</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-5.297.767,73</b>	<b>-1.344.662,88</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.146.527,47	-1.341.667,88
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-151.240,26	-2.995,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.058.036,86</b>	<b>178.628,09</b>



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSAO 22/02/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

	2017	2016
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.176.863,51	2.998.235,42
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.234.900,37	3.176.863,51



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO

2017

PERÍODO

DEZ(Encerrado)

EMISSÃO

22/02/2018

PÁGINA

1

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	-	206.501.400,90	-	-	206.501.400,90
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-412.572,37	-	-	-412.572,37
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-123.264,08	-	-	-123.264,08
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	27.958,77	-	-	27.958,77
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	205.993.523,22	-	-	205.993.523,22

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	-	205.993.523,22	-	-	205.993.523,22
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-132.925.487,00	-	-	-132.925.487,00
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	22.461.265,02	-	-	22.461.265,02
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	95.529.301,24	-	-	95.529.301,24



EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 22/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>125.339.373,75</b>	<b>102.941.583,83</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>		<b>3.790,92</b>
Impostos		3.790,92
Taxas		
Contribuições de Melhoria		
<b>Contribuições</b>		
Contribuições Sociais		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		
Contribuição de Iluminação Pública		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>1.150.695,56</b>	<b>995.289,27</b>
Venda de Mercadorias	33.628,23	24.523,45
Vendas de Produtos		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.117.067,33	970.765,82
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>595,58</b>	<b>62,80</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora	595,58	62,80
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Obtidos		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Aportes do Banco Central		
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>124.083.442,09</b>	<b>101.878.299,14</b>
Transferências Intragovernamentais	109.571.422,71	101.875.986,13
Transferências Intergovernamentais		2.313,01
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Transferências de Consórcios Públicos		
Transferências do Exterior		
Execução Orçamentária Delegada de Entes		
Transferências de Pessoas Físicas		
Outras Transferências e Delegações Recebidas	14.512.019,38	
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>34.653,46</b>	<b>32.946,28</b>
Reavaliação de Ativos		
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos	26.998,09	28.943,88
Ganhos com Desincorporação de Passivos	7.655,37	4.002,40
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>69.987,06</b>	<b>31.195,42</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Resultado Positivo de Participações		
Operações da Autoridade Monetária		



EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EMISSAO  
22/02/2018

PAGINA  
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	69.987,06	31.195,42
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>102.878.108,73</b>	<b>103.064.847,91</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>45.544.205,97</b>	<b>45.369.537,00</b>
Remuneração a Pessoal	34.629.133,20	34.764.707,58
Encargos Patronais	6.955.689,25	6.512.359,24
Benefícios a Pessoal	3.959.384,52	4.092.470,18
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>24.773.821,00</b>	<b>22.153.350,01</b>
Aposentadorias e Reformas	20.237.595,94	17.965.350,36
Pensões	4.486.653,62	4.155.622,07
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	49.571,44	32.377,58
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>28.899.657,29</b>	<b>31.547.138,17</b>
Uso de Material de Consumo	443.146,79	432.129,29
Serviços	28.008.810,30	31.012.301,59
Depreciação, Amortização e Exaustão	447.700,20	102.707,29
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>309,31</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	309,31
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>2.438.559,93</b>	<b>2.668.555,12</b>
Transferências Intragovernamentais	2.152.936,62	1.381.586,45
Transferências Intergovernamentais	-	1.252.313,01
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	25.894,31	34.555,66
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	259.729,00	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>147.603,35</b>	<b>109.221,47</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	35.288,57	69.293,11
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	112.314,76	39.928,36

## 6.4.2 Notas Explicativas

O Balanço Orçamentário da FBN demonstra na despesa orçamentária de capital (investimentos) um saldo negativo de dotação no valor de R\$ 7.161.813,96 que é proveniente da descentralização de crédito orçamentário, que visa apoio à restauração da fachada do prédio da FBN. Esta descentralização foi encaminhada pela Secretária Executiva do Fundo Nacional de Cultura (FNC) – UG 340035, nos dias 03/11/2016 e 30/12/2016, pelas Notas Créditos nº 2016NC000011 de R\$ 3.000.000,00 e 2016NC000042 de R\$4.196.558,51 que somam R\$ 7.196.558,51, sendo que a diferença de R\$ 34.744,55 corresponde à dotação atualizada no valor de R\$ 248.102,00 menos o empenhado no valor de R\$ 213.357,45.

A coluna de dotação inicial identifica o valor dos créditos iniciais constantes da Lei Orçamentária Anual e a coluna dotação atualizada o valor inicial mais os créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício, deduzidas as anulações/cancelamentos correspondentes.

Sendo assim, para uma melhor clarividência deste balanço, entendemos que o valor deste crédito orçamentário deveria estar na coluna dotação atualizada para que o saldo da dotação após as despesas empenhadas, despesas liquidadas e despesa pagas não se apresentasse negativado, porém, como este crédito não é oriundo da LOA e também não é advindo de créditos adicionais, acaba-se então não se tendo esta demonstração no balanço.

Segue abaixo transcrição:

*“(...) A descentralização de crédito não produz nenhuma alteração em relação ao aprovado na lei orçamentária. Da mesma forma, os dados e registros da execução orçamentária não evidenciam a descentralização de crédito. A unidade cedente continua detentora do crédito, cuja execução passa a ser responsabilidade da unidade recebedora.*

*A descentralização de crédito é mecanismo adequado e perfeitamente aceitável para distribuição de parcelas do crédito orçamentário entre unidades administrativas ou unidades gestoras que constituem determinada unidade administrativa orçamentária (...).”*

(JAMES GIACOMONI – Orçamento Público – 16ª Edição – Editora Atlas)